ANNO XL. NUMERO 201.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEXTA FEIRA 2 DE SETEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

1 Lua nova as 3 h., 48 m. e 8 s. da m.
9 Quarto cresc. as 3 h., 30 m. e 38 s. da m.
15 Lua cheia as 6 h., 40 m. e 20 s. da t.
22 Quarto ming. as 4 h., 34 m. e 14 s. da t.
30 Lua nova as 8 h., 23 m. e 10 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

29. Segunda. Degolação de S. João Baptista.
30. Terça. S. Rosa de Lima v. americana.
31. Quarta. S. Raymundo Nonnato card.
1. Quinta. S. Egydio ab.; Ss. Gedeão e Josué.
2. Sexta. S. Estevão rei de Hungria.
3. Sabbado. S. Eufemia v.: S. Sandalo m.
4. Domingo. N. S. da Penha; S. Rosalia v.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 30 de agosto de 1864.

Officio ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.—Communico a V. Exc. que o juiz de direito da comarca do Limoeiro, José Quintino de Castro Leão, tendo deixado por molestia o exercicio do seu cargo em 10 deste mez, o reassumio em 24 do mesmo mez.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Pará.—Nesta data faço embarcar no vapor *Paraná*, a disposição de V. Exc., um caixão que terá a bondade de fazer seguir para a provincia do Amazonas na primeira opportunidade, a ser entregue ao Exm. presidente daquella provincia, e bem assim uma carta lacrada contendo 880$000 em notas que para ter igual destino, V. Exc. se dignará de mandar receber na agencia dessa provincia, a qual consta do incluso conhecimento.—Officiou-se neste sentido a agencia dos vapores.

Dito ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese. Para poder resolver sobre a materia do officio que V. Exc. dirigio-me em 25 do corrente, aguardo solução do que enderecei a V. Exc. em 25 deste mez.

Dito ao commandante das armas interino.—Ficam approvados os contratos que, segundo os termos por cópia annexos ao officio de V. S. n. 1,509 de 23 do corrente, celebrou o director do hospital militar com Domingos José da Cunha Lages e Thomaz Tavares de Moraes para fornecerem ao mesmo hospital no trimestre a decorrer de setembro a dezembro deste anno, os generos alimenticios e sanguesugas, sendo estas por aluguel: o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Ordene V. S. ao commandante da fortaleza do Brum que dê a salva do estylo na occasião em que o vapor *Paraná* demandar a barra do porto desta cidade, visto que nelle segue o Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, presidente da provincia do Maranhão.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Para cumprimento do aviso circular do ministerio da justiça, de 23 de março de 1858, faz-se mister que V. S. me faça apresentar o mappa dos delegados de policia que forem bachareis formados, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Dito ao mesmo.—A' vista do que expõe o commandante das armas nos officios de 25 e 27 do corrente, constantes das cópias inclusas dê V. S. as providencias necessarias afim de que seja sujeito a julgamento o processo que se instaurou ao soldado de artifices José Ferrão, pelo crime de que tratam os mesmos officios.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que o bacharel Hisbello Florentino Correia de Mello reassumio em 17 deste mez o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de [illegible]

Dito ao mesmo.—De conformidade com o disposto no aviso circular do ministerio da justiça de 20 deste mez, recommendo á V. S. que remetta para a côrte, logo que finde o semestre addicional que esta correndo, o balanço da despeza do mesmo ministerio relativo ao exercicio de 1863 á 1864.

Dito ao mesmo.—Participando Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, que em 24 do corrente e na qualidade de 30 supplente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. receber e guardar nesse arsenal, como requisitou o commandante das armas em officio n. 1,556 de 29 do corrente, as boccas de fogo de que se compõe o parque do 4º batalhão de artilharia a pé. Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que faça aprompțar com a maior brevidade possivel, como solicitou o commandante das armas em officio n. 1,551 de 27 do corrente, todos os objectos pedidos pelo almoxarifado do hospital militar para uso dos doentes em tratamento com especialidade lençóes, camisolas sapatos e louça.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. abrir no quartel da Soledade, como solicitou o commandante das armas em officio n. 1,556 de 29 do corrente, o portão que outr'ora servia para a entrada do parque do 4º batalhão de artilharia a pé e foi tapado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. convenientemente para que sejam substituidos ou concertados cinco dos biccos de gaz da illuminação do quartel do 7º batalhão de infantaria que se acham arruinados, segundo declarou o commandante das armas, em officio n. 1557 de 29 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que informou o respectivo commandante superior em data de 27 do corrente sobre o requerimento do alferes da 3ª companhia do batalhão n. 20 da guarda nacional do municipio de Nazareth, Manoel José Lopes de Albuquerque, resolve conceder a este um anno de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,079 desta data, resolve nomear a Presciliano Peres Campello para o lugar vago de subdelegado do districto de S. Lourenço da Matta, 1º da freguezia do mesmo nome.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, não só ao pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito, Benjamim Cincinato Utinguassú, que vai servir na provincia do Paraná, mas tambem a familia delle composta de mulher e 3 filhos menores.—Officiou-se á thesouraria de fazenda para ajustar-lhe contas até o fim de setembro e communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao 2º cadete João de Souza Barroso, que se alistou nesta provincia com destino ao 1º batalhão de infantaria em guarnição na côrte.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a provincia da Parahyba no vapor *Paraná*, em lugar de prôa destinado á passageiro de estado, á Alexandrina Maria de Lima que consta ser desvalida.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte para a provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná*, ao ex-soldado do corpo de guarnição desta provincia Luiz Ignacio de Jesus.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes á vapor mandem dar transporte até o Maranhão no vapor *Paraná*, em lugar de prôa destinado á passageiro de estado, á Manoel das Mercês Araujo, que consta ser desvalido.

—

Expediente do secretario do governo do dia 30 de agosto de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir á V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, datada de 20 do corrente, sob n. 118.

SEDE VACANTE

DECLARAÇÃO.

Declaro ao publico que as 17 dispensas que foram apresentadas ao Exm. Sr. vigario capitular com o nome deste substituido ao do Exm. bispo fallecido, e das quaes trata o officio dirigido ao Exm. e Rvm. Sr. internuncio, com data de 21 de junho proximo passado, e inserto no *Diario de Pernambuco* n. 182, foram raspadas na chancellaria da nunciatura, afim de se aproveitar o despacho que já estava lavrado, em ditas dispensas, quando alli chegou a noticia do fallecimento do Exm. bispo desta diocese.

Olinda, 26 de agosto de 1864.

O conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo, 5 de agosto de 1864.

A paz entre a Allemanha e a Dinamarca acha-se finalmente assegurada.

No dia 1º do corrente teve lugar em Vienna a assignatura dos preliminares de paz, e simultaneamente de um armisticio para a negociação da paz definitiva, o qual não é denunciavel até 15 de setembro, e dessa data por diante só com aviso de seis semanas. Em abstracto, tambem desta maneira não fica excluida a possibilidade que a negociação da paz definitiva não leve a nenhum resultado, e por aqui e por ali com effeito se fazem ouvir algumas vozes pessimistas, prognosticando novas complicações; em concreto, o negocio porém acha-se em uma posição que em nenhum caso é de pensar na reabertura da guerra. Sobretudo as condições do armisticio são taes que a Dinamarca deve ter o mais vivo interesse na prompta conclusão da paz definitiva, e não póde achar nenhuma vantagem de dilata-la ainda mais por meio de subterfugios. Os alliados, a saber, durante o armisticio e até a conclusão da paz verdeira, ficarão em posse do Jutland, conservando a administração desse paiz e dispondo dos impostos do mesmo para tratamento das suas tropas ali estacionadas.

Por isso, só pela paz é que a Dinamarca póde rehaver para si o Jutland, e sendo esse paiz a metade de todo o territorio que lhe resta depois da separação dos ducados allemães, bem se comprehende, quanto lhe valerá de assegurar-se o mesmo quanto antes. Quanto aos preliminares de paz, os mesmos correspondem inteiramente ás exigencias da Allemanha.

O rei Christiano IX, segundo os mesmos, renuncia a todos os ducados de Schleswig, Holstein e Lauemburgo, e a negociação definitiva da paz terá de occupar-se principalmente da questão de indemnisação das despezas da guerra e dos enclaves dinamarquezes no Schleswig.

Os preliminares nada dizem ácerca da cessão desses ultimos, e no caso que a Dinamarca se decidisse a abandona-los na paz definitiva, só o faria naturalmente em troco de outras concessões de parte da Allemanha, seja contra remissão das despezas da guerra, seja contra a cessão de um districto ao norte dos ducados.

Em todo o caso da parte allemã não se fará questão de cousas secundarias quanto possivel fôr, e como segundo dito o gabinete dinamarquez só póde desejar uma prompta paz, tem-se todo o motivo para suppôr que a realisação da mesma não deixará esperar por si.

Deixamos de entrar nos detalhes das negociações havidas em Vienna, que tiveram por consequencia os preliminares de paz e o armisticio, porque uma vez que temos agora presente o resultado, não tem ellas nenhum interesse essencial.

Como os nossos leitores sabem, a suspensão de armas celebrada em 18 de julho para o fim das negociações só tinha principiado no dia 20. Mas as conferencias em Vienna não foram abertas formalmente senão no dia 25. Durante um momento parecia que os plenipotenciarios procuravam fazer difficuldades, oppondo seguidamente ás exigencias da Austria e da Prussia, falta de instrucções devidas.

Esses pretextos porém não foram de importancia séria. Logo que os plenipotenciarios dinamarquezes se convenceram que tinham de tratar com uma resolução inalteravel das potencias allemães, as instrucções necessarias não faltaram de apparecer. Essas demoras tiveram só uma consequencia. Quando em 31 de julho á meia noite findára a suspensão de armas, os preliminares da paz e o armisticio não se achavam ainda concluidos formalmente; e por isso foi necessario requerer-se uma prolongação da suspensão de armas. Esse foi concedido por quarenta e oito horas, e assim a conclusão só se realisou no dia 1º de agosto á tarde.

Ainda nas ultimas horas antes da entrada da suspensão de armas em 20 de julho, isto e, na noite de 19 para 20, a esquadra alliada no mar do norte conseguio ainda de dar um golpe ás forças de mar dinamarquezas que alli se achavam.

Na nossa ultima tivemos ainda tempo de participar a tomada da ilha de Sylt em 15 de julho, assim como a occupação da ilha de Foehr no dia 18, dizendo-se então tambem que a flotilha de canhoneiras dinamarquezas nas aguas dessas e das ilhas visinhas, debaixo do commando do capitão Hammer escapára e se salvára pela fuga.

Esta noticia porém não fôra fundada. O capitão Hammer tinha tentado a fuga, mas achara todas as vias occupadas pela flotilha austro-prussiana. Então elle esforçára-se de aproveitar para sua salvação a noticia da suspensão de armas, entretanto concluida em 18, que recebera por intermedio do governador inglez de Helgoland, e que o chefe da esquadra austro-prussiana ignorava ainda, communicando-lh'a; mas occultando o termo fixado para o principio da suspensão. Mas tambem essa fineza mallogrou, e finalmente nada lhe restára do que entregar-se aos alliados, depois de haver mettido a pique os seus navios maiores. Dezesete barcas pequenas e cerca de 400 homens, entre estes o capitão Hammer, e mais nove outros officiaes cahiram dessa maneira nas mão dos Austriacos e Prussianos.

Mais do que deste resultado final das armas alliadas, e mais do que das negociações de paz em Vienna, foi a opinião publica preoccupada de um novo conflicto entre a Prussia e a Confederação Allemã. A occurrencia foi a seguinte:

Na noite do dia 17, em Rendsburgo, occupado por tropas hannoverianas, como parte do corpo de execução federal estacionado no Holstein, e onde se achava ao mesmo tempo um lazareto prussiano com tropa prussiana, rebentaram uma rixa entre soldados hannoverianos e prussianos por causa de uma briga n'um salão de dansa, renovando-se essas rixas no dia seguinte. O negocio por si não parecia ser de importancia maior, e todo o mundo não olhava no occorrido outra cousa do que uma daquellas brigas que não são raras na guarnição de tropas mixtas.

Em Berlin, porém, o negocio foi considerado de outra maneira, ou ao menos fingiram considera-lo, e tomaram-se as medidas as mais sorprendedoras. O commandante em chefe no Schleswig, o principe Frederico Carlos, recebeu a ordem de fazer-se senhor de Rendsburgo de bom modo ou por força, afim como se dizia, de cobrir as costas do exercito prussiano no Schleswig contra as hostilidades que o ameaçavam de parte das tropas alliadas. O principe Frederico Carlos em consequencia disso fez immediatamente marchar contra Rendsburgo um corpo de dez mil Prussianos, communicando ao chefe das tropas de execução federaes a ordem recebida e as medidas tomadas para cumpri-la, com o convite de ceder de boa vontade.

O general de Hacke, que não tinha senão tres companhias á sua disposição em Rendsburgo, comprehendendo a inutilidade, e tambem a responsabilidade de uma resistencia, que podia levar a uma guerra civil allemã, retirou as tropas federaes, dirigindo-se entretanto pelo telegrapho á dieta allemã, pedindo instrucções; ao mesmo tempo dirigio ao principe um protesto contra os passos pelo mesmo tencionados. A dieta approvou o procedimento do general, designando o comportamento dos Prussianos como illegal, e ordenando ao Sr. de Hacke, no caso que as tropas prussianas com effeito cumprissem a occupação ameaçada de Rendsburgo, de retirar o seu protesto contra esse facto. Os Prussianos entraram realmente em Rendsburgo, e o conflicto ficou prompto. Seguiram-se na dieta as scenas as mais tumultuosas. O Hannover e a Saxonia como potencias de execução, levantaram as mais vivas queixas contra a violencia prussiana; na Prussia perceberam ter ido de mais adiante, mas não queriam sem mais nem menos confessar o erro, tentando pelo contrario todos os subterfugios para em parte justificar o procedimento, e em parte attribuir-lhe um caracter não capcioso, e contestando sobretudo a idéa de repulsão as tropas federaes de Rendsburgo e de querer violar os direitos da confederação no Holstein, e finalmente a Prussia declarou-se prompta a dar a todo o tempo entrada em Rendsburgo ás tropas hannoveranas d'ali retiradas, a Saxonia e o Hannover porém insistem em uma satisfação expressa e a Baviera propoz a remoção das tropas prussianas de Rendsburgo. A questão acha-se entretanto ainda pendente nas commissões da dieta, e só nos proximos dias se póde esperar uma resolução formal. A Prussia ao resto acha-se bastante isolada. A Austria, em consideração da sua fraternidade de armas observa uma attitude reservada para com o gabinete de Berlin; mas não dissimula que decididamente desapprova o procedimento da Prussia, segundo geralmente se pensa, ella se encarregará por fim da mediação entre a Prussia e a Confederação, e realisará um compromisso, que poupando quanto possivel o Sr. de Bismack, assegure os direitos da Confederação.

Na questão da successão de Schleswig-Holstein a decisão acha-se entretanto ainda bem longe de se realisar. Segundo um boato o gran-duque de Oldemburgo apresentou ultimamente na dieta a exposição dos seus direitos de successão segundo outras noticias a mesma; só é de esperar nos proximos dias. Sob proposta da Austria e da Prussia, a dieta convidou agora tambem o principe de Augustemburgo para do seu lado fundar as seus pretenções. Esse é o estadio em que o negocio se acha neste momento, e mesmo no melhor caso poderão decorrer mezes antes de haver uma decisão. Tanto mais viva é entretanto nos circulos do povo allemão a agitação nessa questão. Em toda a parte reunem-se de novo assembléas do povo, condemnando decidamente as reclamações oldemburguezas, e declarando-se pelo direito exclusivo do duque Frederico.

Com grande interesse segue-se as discussões do assim chamado processo dos Polonezes, que actualmente tem lugar em Berlin. Trata-se da participação de um numero de Polonezes da provincia prussiana de Posen na insurreição na Polonia Russia, sendo os mesmos accusados de haverem, juntamente com os insurgentes visinhos, trabalhado pelo restabelecimento da Polonia nos seus limites de 1772, commettendo dessa maneira o crime de lesa-magestade, por tencionarem a separação de provincias prussianas do estado prussiano. A accusação dirige-se contra algumas centenas de pessoas, e só a leitura da acta da accusação requereu não menos de nove sessões do tribunal. Os accusados confessam em grande parte de haverem apoiado a insurreição na Polonia Russa, mas negam todos qualquer intenção criminosa dirigida contra a Prussia. Quanto até agora se póde fazer juizo das discussões ainda em principio, parece que não se poderá sustentar a prova de alta traição. Em lugar disso as discussões apresentaram esclarecimentos mui singulares acerca do modo rejeitavel, porque os orgãos do poder executivo se esforçaram de obter os devidos meios comprobativos, ou melhor dito de crear elles mesmos a allegada conjuração de alta-traição.

Nos ultimos dias teve lugar na Baviera uma mudança parcial do ministerio. O ministro do culto de Zwehl e o da justiça, de Multzer, retiraram-se, sendo o primeiro substituido pelo presidente da Franconia superior de Hoch, e o segundo pelo procurador régio, de Bomhardt. Acerca dos motivos e da tendencia dessa mudança as idéas são mui diversas. Todas as partes concordam, que a demissão do Sr. Zwehl se acha em connexão com certas exigencias do partido ultramontano, como formuladas na ultima conferencia dos bispos da Baviera em Bamberg; porém segundo a opinião de uns a nomeação do Sr. Hoch é um passo contra o estramontanismo, e outros a tomam por uma concessão aos bispos. Quanto á retirada de Malzer, é preponderante a opinião, que essa fóra sómente a consequencia de motivos pessoaes. A noticia, que corria ao principio, que tambem o ministro do interior, o Sr. de Neumayer, o membro mais popular do actual gabinete, tinha dado a demissão, não se confirmou.

Fallamos acima da conferencia dos bispos da Baviera; não se póde ainda saber alguma cousa de authentico sobre suas resoluções.

As discussões envolveram-se no mais profundo segredo, e só dos passos que mais tarde darão os clericaes da Baviera, poder-se-ha opportunamente fazer juizo do que se tratára em Bamberg. Por ora o facto é, que a opinião publica na Baviera se mostrou muito inquietada por causa da conferencia suppondo em consequencia da mesma um novo assalto do partido ultramontano sobre o Estado.

No dia 23 de julho a camara dos deputados de Wurtemberg, depois de uma discussão muito viva durante tres dias, resolveu seu endereço de resposta á falla do throno do novo rei.

Ainda que em termos moderados, o endereço expõe todavia com franqueza as exigencias de reformas para o paiz. No dia 24 de julho o endereço foi entregue ao rei, o qual o recebeu com muita affabilidade.

Em 26 teve lugar o adiamento da dieta, a qual como se sabe só tinha sido convocada por motivo da mudança do throno, e cumprira sua tarefa com os endereços de resposta das duas camaras e a fixação da lista civil para o novo soberano.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, sob a presidencia do Exm. Sr. monsenhor Muniz Tavares, e com a assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Aprigio, Soares de Azevedo, Gervasio Campello, Manoel de Figueirôa, Gusmão Lobo e Torres Bandeira, padre mestre Lino e major Salvador Henriques.

Lida e approvada a acta da antecedente, o Sr. 1º secretario leu um officio do Sr. Justino Pereira de Faria, agradecendo a sua approvação para socio effectivo e partecipando que breve tomará assento.

O Sr. 1º secretario apresentou diversos numeros da *Constitucional Pernambucano*, *Brasil*, *Futuro* e *Brasil Historico*, offerecidos aquelles pelas respectivas redacções e estes pelo Dr. Manoel de Figueirôa.

O Sr. major Salvador Henriques participou que, nas pesquizas á que tem procedido em Olinda, descobrio uma escriptura de doação de João Fernandes Vieira e sua mulher á seu filho padre Manoel Fernandes, e que achando importante a vulgarisação das duas firmas entre os socios do *Instituto* tinha mandado lythographa-las e esperava que fosse autorisada a commissão de que faz parte a mandar preparar duzentos exemplares para serem reunidos ao jornal do *Instituto*.

Consultada a casa resolveu-se favoravelmente.

O Sr. Dr. Manoel de Figueirôa communicou ao *Instituto* que havia obtido do arrematante da demolição dos edificios em face do arsenal de marinha, umas pedras com inscripções antigas, as quaes apresentaria na sessão seguinte, bem como o mais que alli se podesse encontrar, concluindo por mandar á mesa a seguinte proposta:

« Proponho que se nomée uma commissão para inspeccionar a demolição dos edificios em face do arsenal de marinha onde existiram antigamente trincheiras, obtendo as pedras e mais objectos que alli houverem, de datas remotas.

« Sala das sessões, 1º de setembro de 1864.—*Dr. Manoel de Figueirôa*. »

Sendo approvada a proposta, o Sr. presidente nomeia para dita commissão os Srs. Drs. Manoel de Figueirôa, Gusmão Lobo e Gervasio Campello.

Não havendo mais o que tratar, o Sr. presidente levanta a sessão, marcando a seguinte para 15 do corrente.

— Na freguezia do Poço da Panella, em a tarde de 31 do passado, pelas 6 e meia horas, Antonio Procopio dos Santos Correia e Cyrillo Gonçalves Ribeiro Gama, ambos pardos, depois de troca de palavras, descarrega Cyrillo duas cacetadas em Procopio, sendo que nessa occasião a crioula Francisca Pereira do Carmo, apresenta-se com uma faca de [illegible] e passa-a á Procopio, que investe contra Cyrillo e descarrega-lhe tres facadas, as quaes deram-lhe a morte quasi que instantanea.

A crioula Francisca foi presa; Procopio evadio-se; teve lugar o corpo de delicto; continuam as deligencias para a captura do criminoso e vai ser instaurado o competente summario.

— Acha-se nomeado subdelegado de S. Lourenço o Sr. Presciliano Peres Campello.

— Entraram hontem em exercicio na *Caixa-Filial* o Sr. Miguel José Alves, director, e o Sr. Francisco Alves de Brito, thesoureiro.

O Sr. José Pereira Vianna não acceitou o cargo de director.

— Acabamos de receber carta do Sr. Liberal Moreira Vidal, de S. José de Mipibú, no Rio-Grande do Norte, dizendo-nos não ter recebido o *Diario* do 1º á 13 do passado, data em que nos escreveu.

Tendo nós feito remessa semanal dos numeros publicados, com a regularidade do costume, chamamos a attenção do Sr. administrador do correio dessa provincia para essa falta.

— No *Cearense* de 19 do passado, tratando-se da companhia Pernambucana, não foi esquecido e merecimento do Sr. Justino José de Souza Campos, que se acha funccionando ha algum tempo, na gerencia, (no impedimento do proprietario, que está na côrte do imperio promovendo os interesses da companhia), notando-se a actividade do referido Sr. Justino Campos, que tem sabido, em sua interinidade, manter os negocios em certo ponto, grangeando de todos, as mais decididas sympathias pelo seu zelo, solicitude e dedicação pelos interesses da companhia.

Continue o Sr. Justino Campos a dedicar-se como até aqui, ao bom desempenho de seu cargo, que será sempre credor do bem merecido conceito que gosa, e os seus exforços não serão olvidados pela companhia Pernambucana,

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 1º de setembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 31 de agosto:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Henrique e Alexandre, escravos, este de José Pinto Ribeiro, e aquelle de José da Fonceca e Silva, ambos como cumplices em crime de roubo.

A' ordem do de S. José, José Gomes da Silva, por intrigas.

A' ordem do da Bôa-Vista, Cosme José da Cruz, por furto.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 31 de agosto de 1864:

Existiam	355	presos.
Entraram	4	»
Sahiram	4	»
Existem	355	»
A saber:		
Nacionaes	292	»
Estrangeiros	12	»
Mulheres	4	»
Estrangeira	1	»
Escravos	42	»
Escravas	4	»
	355	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 149
Movimento da enfermaria de dia 31 de agosto.
Teve alta:
Vicente Ferreira Lima.
Teve baixa:
José Francisco Xavier—Defluxo.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 31 DE AGOSTO DE 1864.

Theodora Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; enterite-chronica.
Francisco Felippe de Santa Anna, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; brancho-pneumonia.
Maria Mafalda da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife; phthysica pulmonar.
Vicencia Maria, Parnambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculo-pulmonar.

— 1º de setembro —

Rosa Maria dos Prazeres, Africa, 37 annos, solteira, S. José; anemia.
Agostinho, escravo, Pernambuco, 4 dias, S. José; espasmo.
Pedro Affonso Rigueira, Pernambuco, 42 annos, casado, Santo Antonio; phthysica laryngea.
Maria da Penha de Siqueira, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.
Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; phthysica pulmonar.
Felix Barbosa de Freitas, Pernambuco, 46 annos, casado; S. José; gastro interite.

—

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DO 1º DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Lemos, Alcoforado e Rego, o Exm. Sr. desembargador presidente declarou aberta a sessão pelo toque da campainha.

Lida, foi approvada a acta da predecente.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, relativa á ultima semana, e que não foi mencionada na acta da sessão proxima passada.—Que se archivasse.

Havendo o Sr. deputado Rego communicado que não podia por algum tempo comparecer ás sessões do tribunal, foi resolvido que se chamasse o deputado supplente para preencher a falta.

Não havendo o que despachar, e dada a hora do estylo, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

—

SESSÃO JUDICIARIA EM 1 DE SETEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 1/2 horas da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, Accioli, e Domingues da Silva, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão entre partes:

Appellante, Luiz Antonio Gonçalves Ferreira; appellados, Fraga & Cabral.

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, Antonio José de Castro.

Appellantes, Guimarães & Oliveira; appellados, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta Cidade.

Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellados, Rocha, Miranda, Filhos & C.

EXPEDIENTE.

Foi apresentado o officio do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação communicando haver designado o Sr. desembargador F. Domingues da Silva, para rever o feito em que averbaram suspeição os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, entre partes: Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos.

Foi igualmente apresentado o officio do juiz de direito J. A. de Freitas Henriques, em resposta ao que lhe foi dirigido á 22 do corrente, communicando haver dispensado de servir na presente sessão do jury o deputado deste tribunal C. C. G. Alcoforado, como lhe foi requisitado.

O Sr. deputado Rego participou não poder comparecer por algum tempo ás sessões deste tribunal, e o Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao deputado supplente para preencher essa falta.

JULGAMENTOS.

Appellante, José Fortunato dos Santos Porto; appellado, João da Silva Faria.

Foi reformada a sentença appellada para se receber os embargos de terceiro: e passou tambem que se fizesse uma advertencia ao escrivão, de conformidade com o que dispõe o art. 678 do reg. n. 737 de 25 de novembro de 1850.

Appellante, o embargante terceiro Manoel da Silva Lopes; appellado, João do Couto Alves da Silva.

Foi reformada a sentença appellada para se receber os embargos de terceiro, com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante, Joaquim Francisce Duarte como inventariante dos bens de seu finado filho Maximiano Francisco Rigueira Duarte; appellados, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque e outro.

Foi reformada a sentença appellada, julgando-se valido o processado, e condemnando-se os réos na parte da letra, correspondente ao que tocou em partilha aos tutelados do autor.

Appellante, John A. Thom; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Adiou-se o julgamento á requerimento do Sr. deputado Rosa.

Appellante, José Gonçalves Malveira; appellados, Vaz & Leal.

Adiou-se o julgamento á requerimento do Sr. deputado Lemos.

Appellantes, Christiani & Irmão; appellados, os curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Costa Maia e outros.

Adiou-se o julgamento á requerimento do Sr. deputado Alcoforado.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Dr. João Baptista Casanova.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellantes, José Gonçalves Malveira e outros; appellados, James Crabtree & C.

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira; appellados, os directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante, Manoel José de Siqueira Pitanga; appellados, o Presidente e Directores da Caixa Filial do Banco do Brasil desta Cidade.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, Costa & Filhos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues da Silva.

AGGRAVOS.

Do juizo especial do commercio.

Aggravante, Baziliano de Magalhães Castro; aggravados, Góes, Bastos & C.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Do juizo municipal e do commercio do Cabo.

Aggravante, Manoel Barbosa da Silva; aggravado, o tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

De instrumento do juizo municipal e do commercio da villa de Ipojuca.

Aggravante, Silvino Guilherme de Barros; aggravado, Francisco Antonio de Oliveira.

O Sr. desembargador Reis e Silva não tomou conhecimento por não ser caso de aggravo.

Carta testemunhavel vinda do juizo especial do commercio.

Aggravantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; aggravado, José Francisco Barrote.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

5ª SESSÃO—DIA 1 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. JOÃO ANTONIO D'ARAUJO FREITAS HENRIQUES, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CRIMINAL.

Promotor publico, o Sr. Dr. José Paulino da Camara.

Escrivão, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

A's 10 horas da manhãa, feita a chamada, acharam-se presentes 18 Srs. jurados.

Foram despensados da sessão por motivos de molestias os Srs.:
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.
Luiz de Azevedo Souza.
José Marcellino Alves da Fonseca.
Dr. João José Pinto.
José Ignacio de Lira.
Dr. Luiz Lopes Castello-Branco.
João Hermenegildo Borges Deniz.
Jorge Victor Ferreira Lopes.

Foram despensados a bem do serviço publico os Srs.:
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
José Francisco de Souza Leão.

Foi tambem despensado por ter servido na primeira sessão do corrente anno, o Sr. Dr. Jacintho Pereira do Rego.

Foram multados em 20$ cada um dos Srs. notificados seguintes:
Luiz Pereira de Farias.
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque.
Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Frederico Lopes Guimarães.
Rufino Antonio de Mello.
Francisco Augusto de Araujo.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.
Dr. José da Cunha Teixeira.
Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
Dr. Ignacio Firmo Xavier.
José Ribeiro Bastos.

Sendo insufficiente o numero de 18 jurados para haver sessão, o Sr. Dr. juiz de direito procedeu ao sorteio de 30, e sahiram sorteiados os Srs. seguintes:
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Affonso José de Oliveira.
Francisco de Miranda Leal Seve.
Antonio Cesar da Cunha.
José Bento da Costa.
Joaquim de Almeida Pinte.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Francisco Augusto de Oliveira Barros.
José Antonio Vieira de Souza.
Dr. Francelino Bernardo Quinteiro.
José Francisco de Sá Leitão.
Antonio José de Oliveira.
Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.
Pedro Celestino Mindello.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Tenente José Pedro da Silva.
João Joaquim de Figueiredo Varejão.
Luiz Amaro d'Albuquerque Junior.
Sebastião José Mendes da Silva.
Francisco Serafico de Assis Carvalho.
Francisco Antonio da Costa Cousseiro.
Dr. Julio da Silva Guimarães.
Manoel Ferreira Antunes Villaça.
Dr. Henrique do Rego Barros.
José Joaquim da Costa.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Caetano da Costa Moreira.
Dr. Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.
José Joaquim Antunes.

Concluido o sorteio, o Sr. Dr. juiz de direito mandou proceder as necessarias notificações, e levantou a sessão; adiando-a para o dia seguinte ás 10 horas da manhãa.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1864.

ACTIVO.

Accionistas do banco do Brasil.		
Entradas não realisadas de 10,000 acções localisadas na provincia		2:920$000
Letras descontadas.		
Com duas assignaturas residentes no lugar do desconto	233:939$993	
Com uma só dita dito	10:500$000	244:439$993
Letras caucionadas.		
Por ouro, prata e titulos commerciaes	13:767$380	
Por outros titulos	$	13:767$380
Letras a receber.		
Saldo desta conta		4,645:440$125
Contas correntes.		
Saldo desta conta		509:544$862
Diversos.		
Saldo de varias contas		1,368:475$068
Caixa.		
Pelos seguintes valores:		
Em moeda de ouro de 22 quilates	3,956:642$630	
Em notas do thesouro dos valores de 10$000 e superiores	295:000$000	
Em notas menores de 10$000	12:000$000	
Em moeda de troco	9$690	
Em notas da propria caixa	919:320$000	5,182:972$320
		11,967:559$745

PASSIVO.

Banco do Brasil conta do capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz		2,000:000$000
Emissão.		
Valor em circulação		7,940:680$000
Letras a pagar.		
Por dinheiro tomado a premio	$	
Por saques	71:464$653	71:464$653
Diversos.		
Saldo de varias contas		1,890:035$895
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a liquidação		65:379$197
		11,967:559$745

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

MUTILADO

ILEGÍVEL

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE AGOSTO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1864 à 1865	1863 à 1864	1862 à 1863
Importação.			
Direitos de importação para consumo	590:216$813	342:319$501	361:240$965
Ditos addicionaes de 5 %	81:157$943	45:084$409	41:780$425
Ditos addicionaes de 2 %	133$485	139$559	49$280
Ditos de baldeação e reexportação	397$241	554$944	68$867
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	612$473	556$482	266$646
Ditos dos generos do paiz	848$525	1:055$630	447$734
Ditos dos generos livres	242$850	202$050	186$660
Armazenagens	2:460$426	7:897$021	7:885$461
Premio dos assignados	$	$	335$054
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:167$360	861$810	883$080
Ditos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	197$550	1:206$000	34$500
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	331$500	300$000	390$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	63:019$391	22:949$079	23:262$172
Ditos de 2 % idem	$	$	132$400
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:518$640	704$340	1:159$760
Interior.			
Multas	746$865	601$990	404$444
Sello do papel fixo	350$940	427$800	498$040
Dito do papel proporcional	63$800	81$020	77$480
Emolumentos	60$400	52$000	20$800
Imposto dos despachantes	12$500	$	25$000
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	17$437	14$622
	743:538$672	425:011$072	439:163$390
Dizimos da provincia das Alagôas	265$775	164$341	370$350
Ditos da provincia da Parahyba	9:141$055	795$128	1:404$089
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	469$943	50$500	100$000
Contribuição de caridade	416$205	251$693	669$720
	753:831$650	426:272$734	441:707$549

Alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1864.

O 3º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa

COMMUNICADOS.

Postoque tivessemos dito que só voltariamos á imprensa, quando houvessemos reunido todas as informações pedidas, todavia, constando-nos que muito se conta com a appellação, fundando-se as esperanças em razões que não tem força, mas com que se procura imbair o respectivo juiz, vamos apresentar á consideração do publico o que passamos a expôr, e rogamos ao Illm. Sr. Dr. Neivas que se digne de lêr o que escrevemos.

O subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams foi condemnado pelo Delegado de Policia desta cidade, o Sr. Dr. Martins Pereira, por ter usado do titulo de *doutor* que lhe não compete, e pretendem os seus defensores que elle, sendo *licenciado*, póde fazê-lo, vistoque em Hespanha, onde não estamos, essa denominação corresponde á de doutor, o que não é exacto, e baseam-se na carta de exame que elle apresenta, na qual se lhe não dá grão algum de formatura, como mostrámos publicando-a. Se fosse permittido esperar pelas informações que pedimos de Madrid, com isto ganharia ainda mais a justiça, porquanto estas imporiam completo silencio aos subterfugios, se é que as provas apresentadas não tem sido sufficientes para destrui-los; mas, se não são, vamos apresentar o que ainda mais corroborará o que havemos dito.

Tendo-se apresentado a exame de sufficiencia perante a Faculdade de Medicina da Bahia o Sr. Astudillo e Bussams, em Fevereiro de 1851, com a carta de exame, em que se faz consistir seu direito ao titulo de *doutor;* mas não sendo admittido, nos dirigimos ao respectivo Director, o Exm. Conselheiro Dr. João Baptista dos Anjos, pedindo-lhe que nos désse a razão pela qual aquella Faculdade não havia querido admittir o referido Sr. Astudillo e Bussams ao exame que exigia a lei de 3 de Outubro de 1832, e eis o que se encontra em sua resposta, datada de 27 deste mez:

« Quanto ao primeiro ponto, cabe-me declarar a V. S. que na sessão da Congregação de 12 de Fevereiro de 1851 a Faculdade decidiu *unanimemente* que a verificação que requerera o hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams de *um papel* que apresentou, não podia ter lugar, visto como este *não era um verdadeiro titulo*, e sim uma *simples licença* de curar, conferida em Madrid em 1834 pelos membros da Junta governativa dos medicos da Camara do Rei de Hespanha em consequencia de um exame que elle fez perante a mesma Junta; officiando-se neste sentido ao Director da Escola de Medicina do Rio de Janeiro. »

Já se vê pois que a opinião *unanime* da Faculdade de Medicina da Bahia se acha conforme com a que exposemos em um de nossos artigos anteriores.

Tendo-se apresentado a exame de sufficiencia o referido subdito hespanhol Astudillo e Bussams por vezes perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, quizemos saber com certeza do resultado desses exames, e por isto nos dirigimos ao respectivo Director, o Exm. Conselheiro Dr. José Martins da Cruz Jobim, e eis o que obtivemos por seu intermedio baseado em certidões authenticas:

« Tenho a honra de informar que o hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams foi admittido a exame de *sufficiencia* nesta Faculdade (do Rio de Janeiro) no anno de 1851, como bacharel em Medicina pela de Madrid, e ficou reprovado no exame clinico, a que submetteu-se no dia 31 de Março desse mesmo anno; que no anno de 1858, tornando a ser admittido, foi *approvado simplesmente* em igual exame no dia 27 de Maio, e *reprovado* no de these no dia 13 de Julho do mesmo anno; finalmente que no anno passado foi admittido a sustentar nova these, e tendo nella sido *approvado simplesmente* no dia 25 de Novembro, foi o seu diploma apostillado em data de 27 do mesmo mez e anno. »

Já se vê pois que o Sr. Astudillo e Bussams não tem titulo de *doutor* pela Faculdade de Madicina do Rio de Janeiro, como attestou o Inspector de Saúde Publica, nem o mesmo titulo pela de Madrid, como o disse o Sr. Camillo d'Andrade, vice-consul de Hespanha nesta provincia, em communicação official; e postoque nessa informação se sirva o secretario da Faculdade de Medicina da Côrte, que a forneceu, da denominação de *bacharel*, e diga que a carta que apresenta é um *diploma*, todavia contestamos o valor dos termos, e esperamos pelas informações que pedimos ao Exm. Encarregado dos Negocios do Brasil em Hespanha. Pouco e pouco chegaremos á verdade, e, se procuramos reunir informações, não é para que fiquem archivadas. O que nos disse o Exm. Vice-Director daquella Faculdade em sua informação, da qual extractamos o que foi publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje, mostra que elle não affirma que o titulo que apresentou o Sr. Astudillo e Bussams, seja de bacharel, e emane da Faculdade de Medicina de Madrid: nós vermos quem tem razão.

Aguardemos as informações pedidas de Madrid, Cadiz, Villamartim, Lisbôa e Porto; mas desde já fique estabelecido que o Sr. Astudillo e Bussams não é *doutor*, e não póde por consequencia servir-se desse titulo.

Pomos á disposição do Sr. Dr Neivas todas as informações que já existem em nosso poder, se manifestar o seu desejo aos dignos proprietarios deste jornal.

Embaçadelas vergonhosas,

Um governo serio, grave e moralisado não illude ao paiz.

Os subterfugios são armas indignas nas mãos dos particulares, e indignissimas nas mãos do governo, cujos actos devem ter o cunho da honestidade e boa fé.

O Sr Domingos de Souza Leão tem adoptado um systema de administração pouco leal, e pouco franco. Accusado o delegado de Rio Formoso de desatinos, e arbitrariedades inauditas, o senhor presidente é forçado pel s clamores da opinião a demitti-lo: qual deveria ser a consequencia desse acto? Retirar daquella comarca o homem que tem posto em desasocego os seus pacificos habitantes; mas assim não succedeu. Demittio-se o delegado, mas conserva-se o destacamento, isto é, o mesmo homem desatinado e turbulento, que abusará do poder, como commandante do destacamento, assim como abusou como delegado!

Foi demittido o subdelegado da freguezia de S. Lourenço, mas lá fica como commandante do destacamento! O mesmo succedeu com o infeliz capitão Barros, delegado de Tacaratú!

Não sabemos até onde chegará esta zombaria e escarneo com que vae o governo tratando esta sociedade!

Raro é o dia em que por este *Diario* e outros jornaes da provincia não appareçam accusações formaes contra individuos criminosos, revestidos de autoridade publica: quem já vio ou leu alguma portaria da presidencia demittindo, ou responsabilisando algum dos accusados, com a declaração dos motivos, como fazem os governos moralisados? A tudo responde o governo provincial com a mais fria indifferença, para não dizermos outra cousa!

Estamos n'um verdadeiro desamparo, em materia de garantias. Mata-se, rouba-se, prende-se, recruta-se com o maior desenfreio; ninguem por parte de el-rei acode os opprimidos!

O Sr. marquez de Olinda, se fosse susceptivel de uma reconvenção com a propria consciencia deveria hoje horrorisar-se de sua propria obra!

Ainda, porém, não vimos a metade do que está para acontecer: no progresso de desatinos em que vai o governo, dentro em pouco, seremos, não um povo, mas sim uma população, sem lei, nem direitos! uma população, emfim, desherdada de todas as vantagens da civilisação!

O indignado.

Está proximo o dia designado pela lei, para que o povo no exercicio de sua soberania eleja seus juizes de paz.

Convém que neste dia o partido conservador não cruze os braços e desampare o seu posto.

Elle deve se apresentar, com toda calma, concorrer as urnas hara ahi depôr o seu voto, livre e espontaneo, e dest'arte preservar que a eleição seja o producto, não da expressão das urnas, mas da vontade dos dominadores.

O partido conservador convidando a seus correligionarios a irem dar o seu voto, lembra para juizes de paz da freguezia de Santo Antonio, dos cidadãos abaixo transcriptos, em os quaes reconhece as habilitações para este cargo:

Dr. Angelo Henriques da Silva.
Capitão José Luiz Pereira.
Major Antonio Bernardo Quinteiro.
Alferes Joaquim Francisco de Torres Galindo.

Constando-me que alguns amigos e afeiçoados, influentes politicos da freguezia do Poço da Panella, se dignaram incluir meu humilde nome em sua *chapa* para um dos juizes de paz do 1º districto daquella freguezia: sou forçado a vir por meio da imprensa agradecer a esses distinctos cavalleiros o subido apreço com que se dignaram honrar-me, suppondo-me capaz de desempenhar o honroso cargo de juiz de paz; mas que, sendo crença minha (*de muitos annos*) que a eleição no Brasil não exprime a vontade nacional, não posso dar meu consentimento para que o meu nome figure em uma eleição, sem estar em contradicção com esses meus principios; e por isso, agradecendo de todo o coração a esses meus amigos a prova de confiança que me querem dar, lhes peço para que se dignem substituir em sua *chapa* o meu nome por algum outro, que pelos seus serviços e merecimentos se torne mais digno desse encargo.

José Domingues Codiceira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Temos á vista um excellente methodo de escripturação mercantil sob o titulo de NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS, cujo autor, Sr. Manoel Fonceca de Medeiros, empregado de merecimento na thesouraria da fazenda desta capital, tem-se esmerado em tornar lucido e de facil comprehensão para todos; achamos o encadeamento das operações mercantis que elle figura, claramente demonstrado, pelo preceito e pelo exemplo, nas 125 paginas que formam o pequeno volume in 8º de que tratamos.

Com esta resumida e bem organisada publicação, o Sr. Medeiros tem, em nossa humilde opinião prestado um relevante serviço ao paiz, poupando á seus jovens compatriotas, que se destinarem ao commercio ou aos empregos publicos de contabilidade, os embaraços e difficuldades que experimentou pessoalmente e que elle signala em principio de sua obra no capitulo « Duas palavras ».

Aproveitamos essa occasião para felicitar publicamente o Sr. Manoel Fonceca de Medeiros pelo louvavel fim que teve em publicar seu livro, e desejamos sinceramente que seja devidamente apreciado e que tenha prompta venda.

Infelizmente neste paiz os escriptos sérios e de utilidade publica são pouco procurados; trinta annos de experiencia tem-nos dado occasião de conhecer muitos autores de livros e outras publicações de reconhecida utilidade, que, além do tempo e vigilias empregados em pura perda na redacção, tem perdido todo, ou em grande parte, o dinheiro por elles pago ao impressor.

Fazemos votos para que o methodo NOÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS do Sr. Medeiros seja a excepção de tão inesperada e desacaroçoadora (décourageante) regra.

Esta recommendavel obra acaba de sahir dos prelos da typographia *Commercial* do Sr. Geraldo Henrique de Mira, e acha-se á venda na loja do mesmo, rua estreita do Rosario n. 12.

(*Do Brasil.*)

Aos votantes do municipio do Recife.

Abaixo publicamos a chapa liberal para a proxima eleição. Foi ella organisada, quanto aos juizes de paz pelas commissões parochiaes de accôrdo com os seus correligionarios votantes nas respectivas parochias, e quanto aos vereadores por escolha feita por commissões de diversas freguezias. Ei-la:

Para vereadores:

Francisco Accioli de Gouveia Lins, proprietario.
Tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroios, agricultor.
Dr. João José Pinto Junior, lente e advogado.
Dr. João Maria Seve, medico.
Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, medico.
Tenente-coronel Justino Pereira de Faria, proprietario.
Major José Antonio de Brito Bastos, agricultor.
Capitão Luiz Cesario do Rego, proprietario.
Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas, medico.

Para juizes de paz.
Freguezia de Santo Antonio.

Capitão Luiz Cesario do Rego.
Capitão Antonio Augusto da Fonceca.
Tenente-coronel Manoel Camello Pessoa.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.

S. José.

Manoel Antonio Ribeiro, negociante.
João José de Albuquerque, proprietario.
Tiburcio Valeriano Baptista, proprietario.
Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, artista.

Aproxima-se o dia 7 de setembro em que temos de eleger os nossos juizes de paz; mui e mui importante é sem duvida semelhante cargo popular, e por tanto entendemos que nenhum cidadão deve depositar na urna sua chapa, sem meditar bem no merito das pessoas a quem vai prestar seu voto: nestas circumstancias, pois, tomamos a liberdade de apresentar aos nossos comparochianos, o bem conhecido nome do Sr. capitão José Luiz Pereira, como digno de occupar tal encargo.

O Sr. capitão José Luiz Pereira sendo eleito juiz de paz do terceiro anno na passada eleição, não só exerceu o seu anno, como grande parte do primeiro e segundo, assim como os do primeiro, segundo e terceiro districtos da freguezia da Bôa-Vista quando por deliberação da presidencia da provincia estavam privados de funccionar os juizes de paz da quella freguezia, e por tal maneira se portou o Sr. capitão José Luiz no desempenho de suas funcções, que podemos dizer sem medo de errar, que captou affeições, mesmo de pessôas aquem condemnava por força da justiça do cargo que exercia: suas decisões foram sempre pautadas pela mais restricta justiça, perante o seu juizo, o rico não supplantava o pobre, nem o grande ao pequeno; assim como as affeições particulares, ou espirito de partido nunca fizeram S. S. desviar-se da senda da lei.

Muitas vezes S. S. evitou grandes demandas, porque quando esgotava para com as partes os recursos de juiz, empregava os officios de amisade, para as fazer conciliar, e não poucas vezes conseguio, que dous inimigos rancorosos que compareciam perante seu juizo, sahissem quasi amigos

Os serviços prestados pelo Sr. capitão José Luiz Pereira para com a população desta freguezia já no tempo em que grassou o cholera-morbus, e já no desempenho de suas funcções, dão direito a gratidão; e portanto qual será o homem do povo que não se deixando levar pelo cego espirito de partido deixe de prestar seu voto a tão distincto cidadão?

Cremos que nenhum assim procederá; porque a gratidão é o primeiro dever do homem, como porque devemos procurar o merito onde quer que elle se ache. Assim pensa

O volante da freguezia de Santo Antonio.

PARA VEREADOR.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Anacahuita peitoral de Kemp.

A celebre anacahuita peitoral de Kemp, de cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em nossos jornaes é uma composição de vegetaes pectoraes e não contém nenhum astringente venenoso ou mortalmente narcotico. E' preparada em fórma de um xarope delicioso e é um poderoso e efficaz remedio para irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, resfriamento, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração. Cuidadosa e scientificamente preparada por Lauman & Kemp de Nova York. Acha-se a venda nas lojas de Caors & Barbosa rua da Cruz e João da C. Bravo & C. rua da Madre de Deos.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 .... 34:081[illegible]

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas... 232
« « com generos... 387 — 619

Volumes sahidos com fazendas... 159
« « com generos... 225 — 384

Descarregam no dia 2 de setembro.

Barca franceza—*Jean Baptist*—marcadorias.
Barca americana—*Tempest*—taboado.
Barca ingleza—*Favourite*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Zegri*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante II*—diversos generos.
Escuna dinamarqueza—*Hyalm*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza — *Levante* — diversos generos.
Polaca hespanhola—*Virgem del Carmo*—carne de charque
Brigue inglez—*Beagle*—bacalhão.

Importação.

Hiate nacional *Amelia*, entrado de Penedo, consignado ao capitão do mesmo Antonio José Rodrigues Pinheiro, manifestou o seguinte:

De Villa-Nova.

140 meios de sola; á ordem.

200 pedras de amollar e 50 peças de louça vidrada; ao consignatario.

De Penedo.

1 estante para livros; á Tertuliano José dos Santos Patus.

17 meios de sola, 37 couros seccos e 33 ditos de cabra com cabello; á Luiz P. da Cunha.

20 alqueires de milho á granel, 20 saccos farinha de mandioca, 100 meios de sola, 60 couros salgados, 40 ditos seccos e 180 pelles cortidas; á ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 3 DO MEZ DE SETEMBRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	500
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	7$000
Idem em rama ou em lãa	«	28$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$800
Assucar mascavado	«	2$700
Idem branco	«	4$400
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	4$000
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	3$500
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	165
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$500
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tôros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1864.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*
O 2.º conferente, *José Thomaz de Campos Quaresma.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 27 de agosto de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 .... 784$775

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 .... 2:269$929

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.º

Penedo—3 dias, hiate brasileiro *Amalia*, de 36 toneladas, capitão Antonio José Rodrigues Pinheiro, equipagem 6, carga varios generos; ao mesmo capitão.

Cardiff—47 dias, patacho inglez *Maiel of Atheus*, de 229 toneladas, capitão G. Sole, equipagem 10, carga carvão; a Willson & Hett.

Navio sahido no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza *Despique II*, capitão Faustino João de Carvalho, em lastro de arêa.

Observação.

Apparece ao sul a galera ingleza *Hermione*.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia de 20 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, no dia 6 de setembro vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem mais dér, o imposto do dizimo do gado vaccum na comarca do Bonito, avaliado em 2:134$000 annuaes.

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do 1º de julho do corrente anno á 30 de junho de 1867, e de conformidade com o art 16 do regulamento de 9 do agosto de 1862.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 20 do corrente, manda fazer publico, que vai novamente á praça, no dia 6 de setembro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematada a quem mais dér, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido no municipio de Iguarassú, avaliado annualmente em 1:612$000.

A arrematação será feita por tempo de um anno e 9 mezes a contar do 1º de outubro do corrente anno á 30 de junho de 1866.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 12 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte: uma casa terrea na estrada de Apipucos com portão de ferro, porta e janellas, salas, gabinete e quartos, cosinha fora, estribaria, senzalla, e quartos fóra; bem como uma olaria no fundo da casa de pedra e cal, cercado do lado do rio, e a frente com baixa para capim, em terras foreiras aos herdeiros de Apipucos avaliada por 6:000$000. A qual fora penhorada por execução de José Octaviano Telles Saldanha contra o major João Francisco de Rego Maia; e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugares do costume.

Recife, 20 de agosto de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Hermegenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da 1ª vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial etc.

Faço saber em como por este juizo se ha de arrematar por venda, findos os dias da lei e praças successivas, uma escrava de nome Firmina, crioula, com 16 annos de idade, sadia, avaliada por 600$, cuja escrava foi penhorada á D. Rita Francisca de Carvalho Paes de Andrade, por execução de Felippe Menna Callado da Fonseca.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de julho de 1864. — Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 5 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, os escravos seguintes:

Guilherme, pardo, representa ter treze annos, avaliado por quinhentos mil réis: Diomedio, pardo, representa ter quinze annos, avaliado por seis centos mil réis.

Os quaes foram penhorados por execução do desembargador Joaquim Teixeira Peixoto d'Abreu Lima, como cessionario de Manoel Alves Guerra, contra Manoel do Rego Barros, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 12 de agosto de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, e subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencente ao exercicio findo de 1863 á 1864, que no ultimo de setembro corrente finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos a serem executados os que não pagarem até aquelle dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 1º de setembro de 1864.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Tribunal de commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que Joaquim Soares Pinto Correia e José Soares Pinto Correia, Brasileiros, estabelecidos nesta cidade, fizeram registrar nesta data o seu contrato de sociedade que tem de gyrar nesta praça sob a firma Soares & Irmão, com o capital de 1:032$ fornecido pelo socio Joaquim, e por tempo indeterminado.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 31 de agosto de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Arrematação.

Pelo juizo municipal da 2ª vara e de residuos e capellas o Dr. Francisco de Araujo Barros, vai á praça de venda no dia 3 de setembro do corrente anno, á requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Maria Candida de Magalhães, para pagamento dos legados, sello nacional e custas.

O sitio denominado Zonguê em Apipucos, com casa de sobrado, cosinha, estribaria e uma grande olaria de fazer tijolos e forno, grandes baixas com capim de planta, em chão foreiro, avaliado por rs. 6:000$000.

O sobrado de dous andares n. 39 da rua das Cruzes de Santo Antonio, com taberna na loja, avaliado por 10:000$000.

A escrava Anna, mulata, de idade de 12 annos, avaliada por 800$000.

João, crioulo, 12 annos, por 800$000.
Rosa, crioula, 40 annos, por 300$000.
José, crioulo, 50 annos, doente, por 50$000.
Um palanquim por 100$000.

Mobilia e mais moveis pertencentes á mesma finada, constante do escripto que se acha em poder do porteiro das audiencias: os pretendentes que quizerem examinar o sobrado encontrarão as chaves do 2º andar no 1º.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que a mesma thesouraria em virtude da ordem do thesouro n. 113 de 13 do corrente, acha-se autorisada a pagar a diversos credores de dividas de exercicios findos: as pessoas interessadas deverão requerer á esta thesouraria o pagamento de suas dividas. Thesouraria de fazenda de Pernambuco em 13 de agosto de 1864.—Servindo de official-moior,

Manoel José Pinto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria militar de Tacaratú.

Uma caixa cirurgica contendo os instrumentos precisos para amputação, threpanação, e para ceuthese, 1 estojo portatil de pequena cirurgia, 1 lanceteiro contendo de 6 a 8 lancetas com cabo de tartaruga, sendo uma para vaccinação, 1 scarificador com 8 á 12 laminas e 2 aspiradores. Na falta destes 6 vidros para tirar ventosas, 1 estojo completo e portatil para extracção de dentes.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 5 de setembro proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 30 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

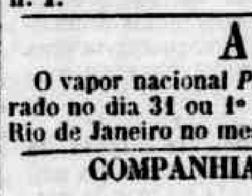
— Tem de ir á praça no dia 2 de setembro á porta do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, o seguinte: 6 cadeiras, 1 par de bancas, 1 cama de amarello, tudo em perfeito estado, cujo escripto existe em mão do porteiro Serra Grande, e cujos bens foram penhorados por execução de Maria Magdalena de Moraes Carvalho contra Manoel Francisco Rodrigues.

Arrematação.

No dia 3 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. provedor de residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado o sobrado de um andar e sotão n. 14, sito na rua de Santa Rita, com portão para o becco que dá sahida para o muro da Penha, em terreno proprio, pertencente á testamentaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley, e vai á praça com o abate da lei 5:600$.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Taman aré, Barra Grande, Ponta de Pedras, Camaragipe, Maceió, Penêdo e Aracajú.

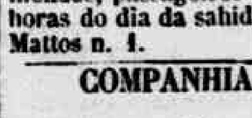


No dia 5 do corrente segue ás 5 horas da tarde para os portos acima, o vapor *Parahyba*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 3. Encommendas, passageiro e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

AVISO.

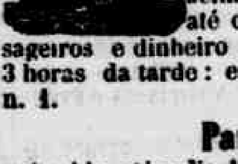
O vapor nacional *Princeza* que do norte é esperado no dia 31 ou 1º de setembro, segue para o Rio de Janeiro no mesmo dia de sua chegada.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Ilha de Fernando de Noronha.



No dia 14 de setembro seguirá ao meio dia, um dos vapores da Companhia para o presidio de Fernando de Noronha, para onde recebe carga até o dia 13. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahiba, Natal, Macão, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.



O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue no dia 7 de setembro proximo para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

vai sahir até o dia 10 do corrente o brigue portuguez *Constante II*, de excellente marcha; recebe carga a frete muito commodo, e passageiros, para os quaes tem boas accommodações: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

vai sahir até o dia 10 do corrente com a carga que tiver, o brigue portuguez *Bella Figueirense*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao consignatario Euzebio Raphael Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Porto.

O brigue portuguez *Esperança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue em poucos dias, póde admittir alguma carga miuda e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul.

O brigue *Mondego*, de primeira classe, recebe carga, e segue com brevidade: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO
HOJE
Sexta-feira 2 de setembro, ás 11 horas á rua da Ca eia n 53
DE
Uma casa terrea n. 9 sita á rua da matriz da Boa-Vista, chão foreiro a camara de Olinda e paga 640 rs por anno,

EUZEBIO

venderá naquelle dia por autorisação, conta e ordem de quem pertencer a casa terrea sita no oitão da matriz da Boa-Vista n. 9, tendo 3 janellas e porta com 31 palmos de frente, 2 salas, 4 quartos, sotão, copiar e cosinha fóra, madeira de qualidade, fundo regula 75 á 80 palmos, além de grande quintal murado: são convidados os pretendentes ao previo exame, é pechincha.

Feira semanal
DE
Moveis e outros artigos.
HOJE.

OLYMPIO fará leilão de diversos moveis novos e usados, mindezas, cofres de ferro, um bom piano moderno, relogio de ouro e prata, santuarios, joias de ouro e outros muitos artigos de gosto que se torna enfadonho mencionar Dará principio o leilão ás 11 horas no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAÕ
HOJE
Sexta-feira 2 de setembro ás11 horas á rua da Cadeia armazem n. 53.

EUZEBIO

Venderá em leilão pelo maior preço que achar uma escrava crioula, cozinha bem, e ganha 25$ por mez, é robusta e forte; e um escravo côr escura (cabra), proprio para serviço de campo.

LEILÃO
DE
600 caixas com sabão inglez
HOJE.
ás 11 horas em ponto

Rothe & Bidoulac, farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de 600 caixas com sabão inglez, vindas de Liverpool, no brigue inglez «Diana»: ás 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Antunes, em frente a alfandega.

LEILAÕ
DE
30 acções da companhia Vigilante
Sabbado 3 de setembro.

O agente Pinto levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de D. Clementina Theodora da Silva, 30 acções da companhia Vigilante, isto ás 10 e meia horas do dia supradito, a porta da Associação Commercial.

O referido leilão será effectuado ás 10 e meia em ponto, visto que em continuação haverá outro leilão.

LEILÃO
DA
armação, balcão, balanças e mais objectos do estabelecimento do caes 22 de novembro n. 81.
Segunda-feira 5 de setembro.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, balcão, balanças e mais objectos existentes na loja do sobrado n. 81 sito no caes de 22 de Novembro, ás 11 horas do dia supradito, na referida loja.

LEILAO
DE
54 acções da companhia Vigilante.
Sexta-feira 9 de setembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de diversos de 54 acções da companhia Vigilante em dous lotes sendo o primeiro de 12 acções e o segundo de 42 ditas, ás 11 horas do dia acima em frente da associação commercial.

AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— O abaixo assignado tendo arrematado á Domingos Vaz da Costa Agra o engenho Thomé e diverses escravos, e tendo passado letras correspondentes á renda total dos referides bens, que se ha de findar em maio de 1867, previne que ninguem faça transacção com dito Agra sobre as referidas letras, visto como o ajuste foi dependente de condições, e não tendo sido preenchido, não corre obrigação da parte do abaixo assignado, não obstante existirem em poder de Agra letras na importancia de todo arrendamento.

Gonçalo Gomes de Souza.

— Pede-se ás autoridades policiaes ou quem de direito competir, que faça remover para o grande hospital dos alienados a douda que existe no sobrado da rua Direita n. 6; pois essa nem só incommoda os visinhos com gritos e tambem vive constantemente botando na rua ourina podre e mais alguma cousa por cima de quem passa.

Um incommodado.

— Na Capunga, porto do Lasserre, casa n. 5, da viuva Gouveia, tem para se alugar um moleque de 13 annos.

LOTERIA

Aos 10:000$000.

Sexta-feira 9 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (107ª) a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz desta cidade, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Quem precisar de uma ama de boa conducta, para todo o serviço de portas á dentro, dirija-se á rua das Cruzes n. 42.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

— Uma professora aposentada competentemente habilitada offerece-se para ensinar fóra em algum engenho ou mesmo dentro da capital primeiras letras, as quatro operações de arithmetica, grammatica da lingua nacional, e as prendas domesticas: quem pretender dirija-se á Soledade, casa n. 41, que achará com quem tratar.

Procuradoria

Pedro Alexandrino da Costa Machado, solicitador de causas ante os auditorios desta cidade, se encarrega da procuradoria de qualquer causa commercial, civil, criminal e eclesiastica; aceita de partido a procuradoria de qualquer casa commercial: póde ser procurado das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, em casa de sua residencia na rua Imperial n. 124, sobrado; e fóra dessas horas, na rua estreita do Rosario n. 34, escriptorio do Dr. Affonso de Albuquerque Mello; nas quintas-feiras, porém, em Ipojuca, e nas sextas-feiras no Cabo, em cujos fóros continúa a trabalhar como d'antes.

— Precisa-se alugar um moleque: a tratar na rua do Hospicio n. 78.

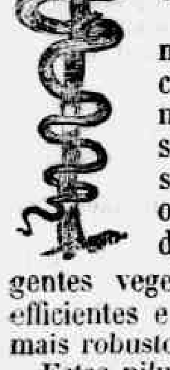
AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta: não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

CASA DA FORTUNA.

AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia os seguintes premios:

N. 631 meio bilhete com	10:000$000
N. 1072 dous quartos com	2:000$000
N. 3688 dous quartos com	2:000$000
N. 3300 dous quartos com	500$000
N. 2994 meio bilhete com	500$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz desta cidade, que se extrahirá na sexta-feira 9 do corrente mez.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000
Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.	
Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

INJECTION BROU

JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS

De J.-P. LAROZE, Quimico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indisposiciones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer las pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adoptar como el especifico infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos: el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro**, habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

JARABE DEPURATIVO

DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
CON IODURO DE POTASIO

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes que lo obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia, ni desarreglo del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro especifico. La dósis está definida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco: 4 fr. 50

JARABE FERRUGINOSO

DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
con PROTO-IODURO de HIERRO

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta fácilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asipuede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco: 4 fr. 50.

Los Jarabes de **J.-P. LAROZE** estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones: en casa J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general: farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, Quimico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris

Estos productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas; el frasco . . . 1 fr. 25

POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco. . . . . . . 1 fr. 50

OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encias y evitar las nevralgias dentales . . . . 1 fr. 50

CURATIVO DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la emplomadura, y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . . 3 fr.

ESPIRITU DE ANIS RECTIFICADO, complemento del tocador de la boca despues de cada comida; el frasco . . . . 1 fr. 25

JABON LENITIVO MEDICINAL, para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc., el jabon. . . . . . . 1 fr. 50

JABON LENITIVO MEDICINAL, con yemas de huevo, para evitar las grietas en el cútis, hendiduras y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon. . . . . 2 fr.

CREMA DE JABON LENITIVO MEDICINAL en polvos. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raices; el frasco . 3 fr.

ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y atonia de los cabellos; el frasco . . . . 2 fr.

VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, renombrado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . . 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLONIA SUPERIOR, con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco. . . . . . . 1 fr.

PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; al caja. . . . . . 1 y 2 fr.

AGUA DE FLORES DE ALHUCEMA, cosmético muy buscado par destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50

ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco. . . . . . . 1 fr. 25

POMADA CONSERVADORA con quinina pura, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor: En la **Farmacia Laroze**, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.

Expediciones: en casa de **J.-P. LAROZE**, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.

Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY

PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORIONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Des individus recueillant nos boteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié les briser dés qu'elles sont vides.
Aqui vão assassignaturas.
Rue de Seine, 51, ancia 49. Paris. | 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porem, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

— So devem ser consideradas como VERDADEIRAS as garrafas d'um quarto de litro, preparadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma NOTICIA que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1º As palavras PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e no lacre das rolhas. — 2º Um retulo — cujo modêlo vai junto — impresso em papel de cujo fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahem em branco as palavras PURGATIF LE ROY com a minha assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret; e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.— Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Sur SIGNORET, Doutor em Medicina e unico continuator do Methodo de Le Roy.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

A quem póde.

Aluga-se uma casa no Poço da Panella, na rua do Rio n. 16, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal que volta para a rua da Poeira, muito propria para passar a festa, e dá-se muito em conta a quem lhe faça um pequeno reparo, e tambem se vende: a tratar na rua do Aragão n. 8.

— Antonio Joaquim de Sá, subdito portuguez, retira-se para Europa.

— Furtaram do Caldeireiro, sitio do Illm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, um cavallo preto, castrado, com uma orelha cortada, e isso na noite de 28 para 29 do corrente, pertencente ao abaixo assignado: quem o achar e o levar ao mesmo sitio, ou ao engenho Novo do termo de Iguarassú, será recompensado. — Joaquim dos Santos Teixeira da Motta Cavalcanti.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 24.

AVISO

A abaixo assignada, mulher de Alexandrino Ignácio da Conceição, de novamente scientifica ao respeitavel publico para não contratar nem emprestar dinheiro algum a seu dito marido sobre um pequeno sitio que possuem na estrada de João de Barros, sob pena de ser nullo todo e qualquer negocio que alguem fizer com seu predito marido, não só por se achar ausente de sua companhia, como affectado do cerebro, em consequencia de seus diuturnos padecimentos.

Ignez Maria das Virgens.

— Joaquim Gomes Dourado pelo mão estado de sua saude não póde despedir-se de seus amigos, aos quaes pede desculpa; e ao mesmo tempo offerece o seu pequeno prestimo na cidade de Lisboa, aonde tenciona residir.

— Fugio do engenho Pombal, no dia 18 de maio proximo passado um cabra de nome Mathias, com os signaes seguintes: cor fula, corpo regular, com pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossa que a outra, de uma ferida, e tem um dedo do pé por cima do outro: quem o pegar leve a seu senhor no mesmo engenho, ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira, nesta praça, que será bem recompensado. No dia 20 de julho proximo passado fugio do mesmo engenho um cabra do nome João Canuto, este escravo é bem conhecido que foi do Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, tem os signaes seguintes: cor cabra, corpo grosso, está buçando, tem as pernas um pouco gambetas, já foi visto em Ponte de Uchôa e Monteiro: quem o apprehender póde entender-se com o Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, ou no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será bem recompensado; o primeiro terá 30 annos, pouco mais ou menos, e segundo 20 annos.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que o Sr. Victorino Lopes da Costa não é mais seu caixeiro desde o dia 30 de agosto de 1864.

Antonio Joaquim de Mello.

— Fugio na manhãa do dia 31 de agosto de 1864 Miquelina, crioula, de idade 24 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor fula, tem o andar pesado, e mette um olho por outro, levou vestido de lãa escuro, chales de merinó matizado e novo: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e a levem á rua do Aragão n. 8 ou 15, que se gratificará generosamente.

— Fugio na manhãa do dia 26 de agosto proximo passado, do sitio Jurema do engenho Cajabussú da freguezia do Cabo, um escravo por nome Benedicto, representa ter 25 annos de idade, e tem os signaes seguintes: crioulo, cor fula, cabellos carapinhos, altura regular, falta de dentes na frente, pouca barba, porque só tem na ponta do queixo, olhos grandes e esbranquiçados, tem uma cicatriz no pescoço proveniente de um talho, e outra na fonte proveniente de uma ferida, pés grandes, falla bem desembaraçado, toca viola, e quando anda meneia o corpo: quem o pegar leve ao dito engenho, ou no Recife, rua Direita n. 6, á José da Costa Carvalho Guimarães, que será recompensado generosamente.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito;* basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixoes, acrimonia, e alterçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo:* é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgaçao, relaxaçao, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecçao benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas, Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: *nas affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se ou vende-se a olaria dos Coelhos n. 5, onde esteve o Sr. Manoel Serra, o caes passa na frente, fica em muito bom local para quem quizer edificar, ou mesmo para quem queira pôr alguma fundição: a tratar na rua Direita n. 22, refinação de Francisco José de Araujo.

— Presisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua da Gloria n. 36.

— João Antonio Alves tem justo e contratado a taberna sita na rua do Jasmim nos fundos da igreja de S. Gonçalo, com Manoel Soares de Moura & C.: quem tiver embaraço com a mesma taberna, dirija-se em tres dias da data deste. Recife 31 de agosto de 1864.

— O abaixo assignado faz ver ao Sr. Francisco José da Costa Guimarães que venha buscar o seu relogio que mandou concertar desde o anno passado, e pagar tambem o concerto do que lhe emprestei e que o senhor quebrou, no praso de oito dias, do contrario será vendido para embolso do annunciante, e que assim declara para que não allegue ignorancia.—Luiz Kissel.

— O tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque tendo de fazer uma reunião politica em sua casa convida aos conservadores e mesmo aquelles que estiverem descontentes da actualidade de comparecerem na noite de sabbado 3 do corrente, cujo fim será não só tratar de fazer-se a chapa, como tambem dos meios de entrar-se na igreja e sahir em paz.

— Vende-se ou troca-se por propriedades nesta praça e seus suburbios, a metade do engenho Triumphante, sito na barra do rio Una, e freguezia do mesmo nome, moente, com bom cercado, 12 animaes de roda, e assimentado; assim como duas partes em uma propriedade annexa, aonde tem uma boa casa de telha na beira mar para se passar a festa, e mais de 100 pés de coqueiros de fructo e novos. Esta propriedade, além dos melhores terrenos possiveis para cana, algodão, e o mais, tem quasi uma legoa de costa para plantação de coqueiros. Além de tudo isto tem um extraordinario viveiro, que com uma pequena obra dará sem duvida mais lucro em peixe do que qualquer por maior que dê a mesma propriedade, como está ao alcance de quem a vir. Quem souber apreciar, verá que com o indispensavel trabalho e industria se tornará uma propriedade das mais bellas, e rendosas por sua natureza, visto estar á margem do ameno rio Una, e á vista do azulado oceano que lhe fica pelo nascente: quem o pretender dirija-se ao seu proprietario, o parocho da mesma freguezia, que fará todo e qualquer negocio pelos motivos que apresentará ao mesmo pretendente, que nesta occasião poderá negociar a safra presente.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 55, outra na rua dos Copiares n. 9, uma escrava de 26 annos, cozinheira e quitandeira: na rua da Imperatriz n. 71 se dirá quem vende.

O IMPORTANTE ESTABELECIMENTO

A rua do Crespo n. 17

DE

JOSÉ GOMES VILLAR

Acaba de receber de Paris

O melhor sortimento de fazendas de gosto para as Exmas. senhoras, para assim continuar melhor na sua liquidação de fazendas, e para ir a Europa o mais breve possivel comprar um bello e variado sortimento de mercadorias.

Capas pretas o que ha de melhor em Paris, casacões pretos, basquinas de cintura, pelerinas, pelisses, soutembarques, jaquetas pretas bordadas para senhoras, jaquetas de merinós de côres ricamente enfeitadas para senhoras, chapéos de palha bem enfeitados para senhoras, moreantiques pretos, gros pretos, cassas organdys, cortes de organdys com barra o que tem vindo de melhor de Paris, bretanhas de linho, selecias de linho, bramantes, madapolões, chitas de muitos gostos.

As sedinhas de quadros estão se acabando vende-se agora a 1$200 o covado!! oh que pechincha.

Tapetes para forrar sala, só este estabelecimento tem com 6 palmos de largura a 2$500 o covado; aproveitem antes que se acabem.

Protejam. Protejam Exmas. senhoras

E o publico em geral a importante liquidação de fazendas

A loja da rua do Crespo numero 17.

ROUPA FEITA

NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA,

40—RUA DO QUEIMADO—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000
Sobrecasacas idem, 30$ e	25$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e	3$500
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e	3$000
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e	7$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e	4$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e	4$000
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e	2$500
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000
Ditos de ditas de côres 5$, 4$ e	3$500
Ditos de setim preto	5$000
Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditas de algodão, 1$600 e	1$400
Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e	2$500
Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia	6$000
Sortimento completo de gravatas	5
Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres	4$000
Lençóes de bramante de linho	3$000
Cobertas de chita chineza	2$500

publicação litteraria.

Sahio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE
NO
BRASIL

POR
Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia.—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.— A regencia livre. —O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. - A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes: —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.— O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes. —Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. - O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.—Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.—O que é a patria.— Situação para com o exterior.— Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas.- A constituinte. Preparos antecedentes.- Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegado ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. - Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.- Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade apar do progresso da immoralidade.—Corollario.

Attenção.

Antonio Lopes Braga faz publico por este annuncio que traspassou ao Sr. José Joaquim da Costa Ferreira o seu estabelecimento de molhados, sito na rua do Imperador n. 14.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua larga do Rosario n. 31, primeiro andar.

— Leonhard Mettleokamp, subdito hamburguez, vai ao Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um homem casado ou solteiro que saiba tratar de arvoredos e horta, para um quintal não grande na povoação dos Afogados, e que tome conta dos moveis existentes na casa, dando-se um salario a proporção do seu trabalho e a morada: dirija-se ao cartorio do tabellião Baptista de Sá.

— Tem de ser entregue os carros, cabriolet e cavallos annunciados a venda pelo maior preço que appareça, e assim como os traspassos dos sitios e o arrendamento da cocheira e a casinha junto, por este ultimo annuncio: no passeio publico n. 7.

Ama de le te

Na rua do Brum n. 84 precisa-se de uma ama de leite sem filho, que tenha muito e bom, e de 6 á 8 mezes, paga-se bem.

CARTAS DE ABC

Maria Bartholeza da Conceição tem resolvido vender o resto das suas afamadas cartas de ABC a 80 rs., augmentadas pela annunciante, as quaes tem 25 paragraphos e contém todos os nossos dyphtongos, e as actuaes em uso só tem de 8 á 9, além de um grande numero de nomes de objectos mui conhecidos dos meninos, por isso lhes facilita muito a leitura: defronte da matriz da Boa-Vista numero 84.

Precisa-se de officiaes de sapateiro.

Na loja da rua larga do Rosario n. 13 junto a botica do Sr. Pinto, recebe-se até 30 de setembro do corrente anno, gratificando-se de 5$ á 10$ por mez conforme o trato que á vista se fará.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 4 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, em o nosso consistorio, afim de reunidos em mesa geral discutirmos o projecto do novo compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio, em 1º de setembro de 1864.

O secretario,
João Walfredo de Medeiros.

GRANDE
Fabrica
DE
Fogos de artificio da viuva Rufino.

Nesta acreditadissima fabrica recebem-se encommendas de fogos de artificio para dentro ou fóra da provincia, garantindo-se ás pessoas que se dirigirem a este estabelecimento acharem reunidos os gostos á perfeição nos artigos ahi fabricados. As encommendas recebem-se no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

ILEGÍVEL

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 42 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A Associação Commercial Beneficente

DE

PERNAMBUCO

POR

M. Fonseca de Medeiros.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua de Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

CONSELHO
DE
AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45–Rua Direita–45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Furtaram da casa n. 1 da rua do Cabral, do capitão Antonio Bernardo Ferreira, o seguinte:
Um relogio patente inglez de ouro, com traneelim, um passador com circulos de rubins pequenos com dous sinetes de ouro com pedras no fundo, uma chavinha comprida de ouro e outra dita maior como chave de porta tambem de ouro.
Uma corrente de prata para suspensorio.
Um castiçal de prata.
Um par de oculos de ouro.
A quantia de 300$ a 400$ em moeda de prata de 500 rs., 1$ e patacões.
Duas libras esterlinas.
Diversos penhores de ouro na importancia de 100$000.
Quatro pares de botões de abertura e quatro de punhos.
Uma lettra de 130$ aceita pelo conego João Bernenuvem Maciel, e outra da quantia de 12$ aceita por Francisco da Cruz Souto, as quaes estavam dentro de uma carteira que tem um retrato de uma moça banhando-se.
Uma caixa de prata para rapé obra do Porto.
Dous massos de meias para homem.
Diversas gravatas.
Um paletot de casemira branca com dous lenços um de seda e outro para tabaco.
Duas toalhas de labyrinto com bico.
Uma escova nova para escovar obra de panno.
Uma pistola de espoleta pequena toda de ferro com o ouvido da espoleta quebrado de uma banda.
Uma porção de lenços para tabaco encarnado.
Cinco lenços de seda sendo 3 encarnado e dous de ramagens.
Um par de sapato de tapete todo encarnado, novo, mais achinelado.
Uma carteira côr de ganga por fóra e por dentro de marroquim encarnado, com 5$ em uma nota.
21$ sendo uma nota de 20$ e 1$ em prata.
35$ em prata em moedas de 1$.
100$ pouco mais ou menos em uma boceta comprida em moeda de 1$ de prata.
Mais uma porção de patacões e moedas miudas de prata que ignora-se a quantia, em uma boceta de flandres redonda.
O roubo foi feito ao amanhecer do dia 27 de agosto, entraram pelo telhado da frente da casa do lado do sul, destelhando tres ordens de telhas e cortando duas ripas a faca por onde desceram para a sala, aonde se achava uma mesa com duas gavetas, carregando esta pela porta do oitão para o quintal debaixo de um pé de jambeiro onde levaram uma gaveta com tudo quanto se achava em ambas as gavetas, e foram ao quarto do lado do sul abriram, o qual se achava com a chave na porta e tiraram o que consta da relação: roga-se a quem souber queira dar noticias na mesma casa ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia que será recompensado; assim como pede-se aos Srs. ourives a quem fôr offerecido qualquer destes objectos, os aprehendam e participem nas mesmas casas acima.

— Alugam-se tres casas pequenas na Torre, caiadas e pintadas, para se passar a festa com pouco dinheiro, e tambem se vendem todas juntas ou cada uma em separado, em conta.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Na rua do Queimado n. 31 precisa-se de um sacerdote para capellão em Barreiras na Parahiba: para tratar até o dia 3 do corrente.

— Compram-se Diarios a 4$ a arroba: no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-teiras, porém, na villa do Cabo.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa des 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.
Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Custodio Collaço Pereira Junior faz ver ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deu sociedade no seu estabelecimento de molhados ao seu ex-socio o Sr. Antonio Caetano Martins Marques, cuja sociedade gyrará de baixo da firma de Pereira & Marques.

Sant-Clair

das ilhas ou os desterrados na ilha da Barra, romance digno de ser lido pelas senhoras por seus lances interessantes postos em execução por uma senhora, 3 volumes em brochura a 2$: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

ALUGA-SE

a grande loja do sobrado de 2 andares da travessa do Veras n. 15, muito propria para deposito ou taberna e por preço commodo; a tratar no mesmo a qualquer hora.

Piano

Vende-se um piano dos bem conhecidos fabricantes Blondel & Vignes, em perfeito estado e optimas vozes: na rua do Queimado n. 33 A, loja da Esperança.

— Aluga-se a sala e quartos da parte de detraz do primeiro andar da casa n. 65 da rua do Imperador com vista para o passeio, propria para escriptorio, e morada de pessoa solteira: a tratar na mesma.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, dá-se-lhe bom ordenado ou mesmo sociedade: na rua do Amorim n. 36.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Aluga-se muito barato umas poucas de meias aguas á pouco acabadas de edificar na entrada dos portões da travessa das Barreiras, do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o sobrado amarello da Ponte de Uchôa, concertado de novo e pintado, tendo o sitio murado e optimos commodos para familia: a tratar no largo do Paraizo n. 16.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia existe uma carta de importancia para o Sr. Antonio Fernandes Corredor.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Quem precisar de uma ama para o serviço de portas á dentro, cozinha, lava, engomma: a fallar na rua do Encantamento n. 3, segundo andar.

Jornaes para embrulho

Compra-se na fabrica de cigarros, antiga rua dos Quarteis n. 21.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua do Crespo n. 2

ao pé do arco de Santo Antonio

Obras ultimamente recebidas

LITTERATURA.

Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol.	5$000
Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J. S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc.	5$000
Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc.	9$000
Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc.	9$000
Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol.	3$000
Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol.	8$000
Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol.	8$000
Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol.	16$000
Crimes espantosos, 2 vol.	6$000
Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol.	6$000
Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol.	5$000
Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol.	6$000
O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol.	4$000
Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol.	5$000
Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol.	6$000
A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol.	6$000
Aguiha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol.	2$000
Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol.	1$500
Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol.	1$000

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

Baroteiro

Albino Baptista da Rocha, estabelecido com loja de relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourado mais barato do que ninguem, e responsabilisa-se pelo trabalho.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Imperatriz n. 18.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr,

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering,	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odo-suindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.
Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.
No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençóes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

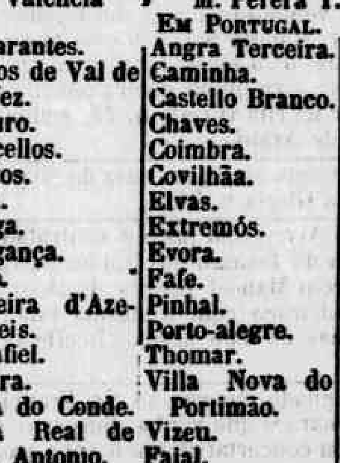
Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	Monção.
Faro.	Evora.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Regoa.
Penafiel.	Pinhal.	Setubal.
Tavira.	Porto-alegre.	Vianna do Castello.
Villa do Conde.	Thomar.	Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Villa Nova do Portimão.	Madeira.
	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.



OZORIO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Aluga-se a casa com pequeno sitio na travessa de João Fernandes Vieira, em que morou ultimamente o Sr. Thomaz Comber: no armazem de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova numero 42.

PRIMEIRAS

letras e lingua franceza.

Maria Bartholeza da Conceição licenciada pelo Illm. Sr. Dr. director da instrucção publica, tem destinado abrir sua aula particular de primeiras letras, etc., assim como lingua franceza, no 1º de setembro proximo futuro; por isso roga aos senhores pais de familia a queiram honrar, confiando-lhe suas meninas; afiançando-lhes a boa letra, e fará todos os esforços para que ellas obtenham em pouco tempo o desejado aperfeiçoamento; assim como fará todo o possivel para que ellas percam qualquer vicio patrio que possam ter: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio José Teixeira de Mendonça Belem: nesta typographia, ou na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. Sebastião José Peixoto, tem uma carta nesta typographia.

— Cherubino di Pietro Bandiere, subdito italiano, retira-se para fóra da provincia.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas,
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc, etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Ama.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua Direita n. 91.

— A escola publica do sexo femenino, na Capunga, principia a funccionar no 1.º de setembro droximo vindouro. — A professora, Maria Salomé de Siqueira Varejão.

— Precisa-se de um rapaz de 12 á 14 annos, ou um homem de 30 á 40 annos, que saiba ler: a tratar na rua da Concordia n. 38, das 3 horas em diante.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— José Antonio Marques, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Os senhores credores de Oliveira Irmãos & C. são convidados á rua de Apollo n. 32 afim de receberem um dividendo que se vai proceder.

COMPRAS.

— Compram-se diarios a 4$: no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compram-se Diarios a 120 rs. a libra: na rua da Senzala Velha n. 50.

— Compra-se uma escrava de idade de 35 á 37 annos, que saiba vender na rua e cozinhar: quem a tiver póde dirigir-se á Capunga nova, no entrar da mesma, a esquerda, passando o primeiro portão, no segundo, que achará com quem tratar.

Compra-se

jornaes para embrulho a 4$ a arroba, sendo libra a 120 rs.: no pateo do Terço n. 9.

— Compram-se latas vasias de gaz: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol. por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$000; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 8000$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; na rua do Cabugá loja n. 2 A.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr, Placido de Messina.
Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

— Vende se superior gaz americano de primeira qualidade já conhecido: na camboa do Carmo n. 8 a 400 rs. a garrafa, garante-se a boa qualidade.

GAZ, GAZ, GÁZ

A 1$000 a lata com cinco galões: no armazem de louças, vidros, etc.: na rua do Crespo numero 16.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Generos bons e baratos

Queijos frescos de mais de 4 libras a 2$600 e 1$600, manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 560 rs., chá miudo aromatico a 2$600, hysson a 2$, café a 260 e 280 rs., arroz a 100 rs., toucinho a 280 rs., stearinas a 560 rs., carnaúba a 360 rs., sabão massa a 220 rs., alpista a 140 rs., aletria e macarrão a 400 rs., ervilhas secas a 160 rs. a libra, palitos para dentes a 140 rs. o masso, sal refinado a 440 rs. o frasco, conservas a 400 rs., vinho de Lisboa a 360 a garrafa e canada 2$500, Figueira a 440 a garrafa e canada 3$200, vinagre a 200 rs. a garrafa, azeite doce a 600 rs., de carrapato a 260 rs., milho a 3$ a saca e cuia a 180 rs.: no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

VENDE SE

um casal de moleques mui lindos, de idade de 10 annos, 2 escravos para todo o serviço, 1 negra de meia idade, excellente cozinheira: na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua Direita n. 51, e tambem se troca por outra, e tambem vende-se a armação só, e muitos pertencentes de outras: a tratar na mesma.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	400
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e........	160
Ditas de bico largo grosso a...........	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a........	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e........	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a........	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e........	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a........	100
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a........	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a........	100
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a..	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitas as longas a 100 rs.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura: no Beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafa.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.
Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

As verdadeiras brides de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de ferragens de Azevedo & Irmãos.

Attenção

Vende-se um terreno na travessa do Principe: quem o pretender, dirija-se á tenda de marcineiro na rua da Aurora n. 58, que achará com quem tratar.

— Vendem-se 10 arrobas de velas de carnauba a 9$ a arroba, e a 360 rs. a libra: na taberna atraz da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Vende-se uma taberna sita nos Apipucos, com poucos fundos, em lugar muito bom: quem pretender, dirija-se á mesma.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitdão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 5,000 rs., garante-se serem transparente e superior qualidade, tambem tem de 12 por ser propria para carro.
Peixe em posta sável, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras, chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Fettoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 8,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em barril da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 500 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

UNIAÕ E COMMERCIO

DE

ALMEIDA DUARTE

FRUCTAS

Maçãas.— Rua do Queimado n. 7.
Uvas. — Rua do Queimado n. 7.
Peras. — Rua do Queimado n. 7.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo-bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gáte a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V., nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 13,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duzia e 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 3,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

EXTRAORDINARIA

liquidação de fazendas de todas as qualidades na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attendam freguezes!

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.

Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas do grosdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$. 8$ e 6$, ditos sem fita e 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, de alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de gangão 2$, 2$500 e 3$. ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fustão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 560 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$300.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$300, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 560 rs, o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado, organdys a 320, 280 o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.

Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 10$ e 12$.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$ dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiço a 7$. dito sicupira a 8$, dito de diversa qualidade a 8$500, dito pão ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.

Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

Machinas para descaroçar algodão dos mais acreditados fabricantes: na fundição do Bowman, rua do Brum n. 38.

Na livraria academica, rua do Imperador n. 79,
vendem-se lindos papeis para forrar sala a 1$000 a peça.

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 3 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

ATTENÇÃO.

Vende-se na rua do Imperador n. 14 vinho verde a 560 rs. a garrafa, assim como umas conchas para balança, forradas de metal, e as competentes correntes, e um moinho grande para café.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Esteiras do Aracaty
Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Queima!

No largo do arsenal de marinha, loja de calçados n. 8, queima-se:

Marroquim preto de boa qualidade, a duzia a	21$000
Uma pelle por	1$800

E calçados de toda a qualidade, assim como bons passaros e alguns caixilhos envidraçados, que tudo se venderá de graça á vista do comprador.

Maçãas.
A' 2$500 a caixa; em porção se fará abatimento: na rua nova n. 8, loja do Chá.

Vinho do Porto superior
em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Ferros para ourives.
Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

ARMAZEM

FRONTEIRO

DE

ALVES COUTINHO & BRANDÃO

21—*Largo do Terço*—21

Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra; chocolate francez a 1,000 rs. a libra; ameixas idem; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs.; azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs.; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs.; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs.; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba; cevadinha a 200 rs. a libra; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs.; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs.; maça de tomate a 600 rs. a libra; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra; aletria, talharim e macarrão a 400 rs.; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco; nozes muito novas a 200 rs. a libra; passas a 400 rs. a libra; painço a 160 rs.; pomada a 240 rs. a duzia; pimenta do reino a 360 rs.; papel almaço e de peso de diversas marcas; palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um; cevadinha a 200 rs. a libra; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs.; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs.; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada; soda, cevada, alfasema, gaz e tijolo de limpar facas a 140 rs. e outros muitos generos que desnecessario é menciona-los.

Gomma de mandioca.
Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Gomma
muito superior em barricas; vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

Superior cal de Lisboa
Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: do Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos armazem do Sr. Avilla defronte do trapiche do algodão.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India é Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores ,a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa,e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a dza - a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi.xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados nêste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS
NO
ARMAZEM
PRINCIPAL
DE
SILVA & SOUZA
N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro sufficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra,
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa,
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoretas com 9 canadas marca especial a [illegible],000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a [illegible] a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, e genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Esteph, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs, a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto.

Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

---

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Fartura de sabonetes

A Aguia Branca recebeu um completo sortimento de sabonetes, e quer distribui-los com toda a sua freguezia que compra a dinheiro á vista, por isso os está vendendo pelos baratissimos preços de 1$, 1$200, 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a duzia, sendo estes de cores e com diversos moldes e figuras, e outros transparentes a 2$500, 3$ e 4$000 a duzia. Estes accommodados preços servem bellamente para que todos lavem suas mãos, lenços, etc., etc., com cheiroso sabonete, e uma vez que haja dinheiro, dirijam-se á rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bichas hamburguezas,

Na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal, vendem-se constantemente bichas novas por menos 2$ o cento que em outra qualquer parte: recebem-se por todos os vapores.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de primeira qualidade a 10$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3

Sciencia aos charissimos irmãos terceiros de São Francisco

Na rua da Cadeia, loja n. 44, existem cordões do verdadeiro esparto para uso dos irmãos professos, preparados com toda a perfeição; seu preço commodo.

Predios á venda

Vende-se o sobrado de um andar e sotão sito na rua do Fogo n. 35, em châos proprios, com quintal, cacimba, etc., rende actualmente 47$000 mensaes; uma casa terrea na rua da Gloria na Boa-Vista, tambem em châos proprios, e rende 20$: os pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios, e para informações poderão entender-se com o agente Simões em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

XAROPE TONICO REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

Preparado por GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escola de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, e ferro, a base do nosso sangue, e consequintemente o reparador das forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia Grimault e Cª, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Snr Rodrigo da Costa-Carvalho, Bossal e Cª; no *Porto*, na pharmacia do Snr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva [illegible], rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr José-Caetano Ferreira-Espinheira; no *Rio-Grande*, em casa do Snr Joaquim de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Snrs Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, em casa do Snr Bartholomeu-Francisco de Souza; em casa dos Snrs [illegible] e Cª, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lããzinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lããzinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 360 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lããzinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 50, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençoes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençoes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que está em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Venda de predios
em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 340 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario Antonio Botelho Pinto de Mesquita na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62

Attenção

Vende-se telhas e tijolhos pelos preços que offerecerem os compradores, sendo dinheiro á vista: nas olarias de José Carneiro da Cunha, rua dos Prazeres, nos Coêlhos.

— Vende-se uma propriedade de terras no lugar Marapicú, á margem do rio Tapacurá, com um principio de casa de engenho para moer canas, boa machina de ferro e bons vasos, sendo os terrenos muito bons e commodos para o maneio; e vendem-se uns animaes de primeira sorte para o mesmo serviço: a tratar com João Vieira de Albuquerque Lyra em Alagôa Funda, freguezia de Bom Jardim.

Attenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias de melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiazinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, e tem muitos commodos para familia, e no melhor lugar de commercio, na rua Direita dos Afogados, e vende tanto para o mato como para a terra; e tambem se vende uma carroça de vender agua na rua, uma canoa de 800 tijolos e um cavallo de cor rodado e bom andador: quem pretender comprar todos estes objectos, dirija-se á rua Direita dos Afogados, padaria n. 66, que á vista dos compradores se fará todo o negocio.

Vende-se

um negro idoso proprio para sitio sem vicio nem achaque, por preço commodo, assim come duas vaccas boas leiteiras: na rua Real n. 71 (sitio no Manguinho.)

Potassa.

Vende-se potassa em barris, por commodo preço; no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

— Vende-se ou troca-se por casas terreas nesta cidade ou em seus arrebaldes mais proximos, um sitio com casa de vivenda, contendo 6 quartos, 2 salas, cozinha e senzala, na estrada de João de Barros, o primeiro passando a capella, do lado do poente: a tratar na rua de Rosario da Boa-Vista n. 38.

Esteiras para forro de sala a 850 rs a jarda

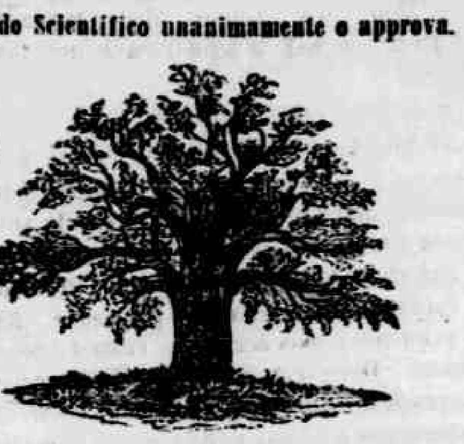
Na rua Nova de Santa Rita armazem n. 19, e na rua do Crespo loja n. 17.

Farinha de mandioca superior,

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.



A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o páo ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste in comparavel e irresistivel remedio.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 41. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em casa de Rabe Schmettau & C.; á rua da Cadeia n. 18.

— Vende-se cerca de 500 esteiras do certão e 4 arrebas de sebo em rama: no armazem n. 19, rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta: agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bons, bonitos e baratos.

A aguia branca tem a satisfação de communicar a sua boa freguezia que ha chegado mais uma occasião de provar a sua louvavel barateza, á vista da boa qualidade do objecto, por isso convido a todos que tiverem dinheiro para se dirigirem á rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, afim de comprarem os objectos seguintes:

Bonitos collarinhos bordados, e punhos com botões, tudo por 1$500.

Outros lisos, mas de linhe e tambem com botões, por 1$000.

Manguitos com gollinhas bordados por 2$.

Ditos soltos por 1$.

Gollinhas de cambraia bordadas, obra muito boa, por 500 rs.

Ditas de traspasso, tambem bordadas, igualmente finas a 1$.

Lindas camisinhas com peito bordado, gollinhas, manguitos e gravatas, tudo por 5$.

Um grande sortimento de entremeios mui largos e bonitos; assim como tiras bordadas, o que póde ser de melhor, e mais perfeito, variando uns e outros nos preços, conforme a largura, mas baratos em todo o caso.

Novas e lindas gravatas brancas de filó, com bonitos e difficeis bordados (mui proprios para os vestidos a Maria Pia) obra inteiramente nova aqui, e de ultimo gosto, a 2$ cada uma.

Bonitos vestuarios brancos com lindos e delicados bordados para baptisados.

Diversas obras de porcelana dourada.

A Aguia Branca acaba de receber um bello sortimento de amostras de diversas e bonitas obras de porcelana dourada, algumas das quaes por sua novidade e bom gosto servem para o leilão no anniversario do Hospital Portuguez, e outras para enfeites de mesa, etc.; já se vê pois quem tiver dinheiro está habilitado a comprar qualquer destas obras: na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 33, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o apprehender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

— Fugio do engenho Guerra de Ipojuca um escravo de nome José Muniz, estatura baixa, e é crioulo: quem o apprehender ou der noticia no dito engenho, ou na rua da Aurora em casa do Sr. Elias Baptista da Silva, será generosamente recompensado.

LISTA GERAL. 106ª

DOS PREMIOS DA 3ª. PARTE DA 3ª. LOTERIA A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537 DE 21 DE JUNHO DE 1862, PARA PAGAMENTO DE DESPEZAS JÁ FEITAS COM O TRATAMENTO DE ENFERMOS POBRES REMETTIDOS PELA POLICIA, EXTRAHIDA EM 1 DE SETEMBRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	10$	206	10$	358	10$	525	10$	689	10$	854	10$	1042	10$	1221	20$	1394	10$	1556	10$	1715	10$	1915	10$	2095	200$	2272	10$	2416	40$	2610	10$	2775	10$	2934	10$	3118	10$	3307	10$
8	—	9	—	61	—	[illegible]	—	91	—	57	—	44	—	23	10$	98	—	62	—	18	20$	21	—	2108	10$	76	—	20	10$	15	100$	79	—	35	—	20	—	9	—
11	—	10	20$	63	—	40	—	93	—	59	—	50	—	24	—	99	—	64	—	19	20$	23	—	9	—	78	—	22	—	16	40$	80	—	38	—	24	—	11	—
14	—	11	10$	66	—	45	—	95	—	63	—	52	—	25	—	1400	—	72	—	24	10$	26	—	11	—	79	—	26	—	19	10$	81	—	41	—	28	—	14	—
16	—	12	40$	67	—	46	—	704	—	65	—	54	—	29	—	4	—	82	20$	29	—	31	—	15	—	82	—	32	20$	25	—	86	—	42	—	35	—	23	—
20	—	15	10$	72	—	47	—	[illegible]	—	73	—	57	—	33	—	6	—	83	10$	32	—	37	—	16	—	85	—	40	20$	33	—	88	—	47	—	36	—	26	—
24	—	17	—	81	—	53	—	7	—	74	—	64	—	34	—	13	—	84	—	49	—	38	—	25	—	90	—	47	10$	39	—	94	—	48	—	41	40$	31	—
30	—	20	—	83	40$	65	—	8	—	78	—	69	—	41	—	17	—	85	—	51	—	43	—	26	—	94	—	50	20$	42	—	2801	40$	51	—	46	10$	33	—
32	—	21	—	85	10$	71	—	11	40$	88	—	70	—	43	40$	18	—	92	—	54	—	47	—	34	—	99	—	51	10$	43	—	3	10$	52	—	51	—	39	—
35	—	22	—	86	—	73	—	13	10$	91	—	72	2:000$	57	10$	21	—	94	—	69	—	49	20$	35	—	2300	—	57	—	44	—	4	—	56	—	59	—	40	—
37	—	29	—	87	—	76	—	15	—	94	—	[illegible]	10$	64	—	25	—	95	—	75	—	51	10$	36	—	4	—	59	—	45	—	8	—	58	—	61	—	44	—
43	—	30	—	88	—	77	—	19	—	95	20$	74	—	67	—	29	—	97	—	77	—	52	—	40	—	8	—	60	—	46	—	9	—	62	—	63	—	51	—
44	—	33	—	89	—	78	—	21	—	902	10$	79	—	69	—	30	—	1600	—	82	—	54	—	44	—	9	—	65	—	49	—	10	—	68	—	83	—	52	20$
45	—	35	—	90	—	80	—	24	—	4	—	84	—	71	—	37	—	1	—	84	—	56	—	47	—	12	—	70	—	51	—	13	—	75	—	86	—	55	10$
47	—	36	—	402	—	83	—	27	20$	8	—	92	—	[illegible]	—	38	—	5	—	86	—	59	—	51	—	15	—	73	—	52	—	17	—	80	—	88	—	58	—
55	—	39	—	4	—	84	—	33	20$	14	—	96	—	80	100$	39	—	7	—	93	—	62	—	52	—	23	—	77	—	55	—	19	—	81	—	90	—	61	—
58	—	42	—	8	—	87	—	41	10$	15	—	1114	20$	85	10$	48	—	8	—	1800	—	67	—	53	—	25	—	80	—	56	—	22	—	83	40$	*93	—	65	—
61	—	44	—	10	—	92	40$	43	—	22	—	24	10$	87	—	49	—	10	—	6	—	71	—	61	—	26	—	81	—	58	—	30	—	90	10$	95	—	73	—
62	—	47	—	15	—	93	10$	44	200$	23	—	29	—	89	—	52	—	31	—	12	—	74	—	63	—	28	40$	98	—	61	—	31	—	92	—	96	—	74	20$
63	—	48	—	16	—	95	—	45	10$	25	—	30	—	91	—	62	—	32	—	16	—	79	—	64	40$	31	10$	2505	—	64	—	37	—	94	500$	97	—	76	20$
76	—	57	—	20	—	96	—	47	—	27	—	31	—	92	—	65	—	34	100$	28	—	83	—	66	10$	32	—	10	40$	65	—	39	—	95	10$	3208	—	77	10$
85	—	62	—	22	—	600	—	52	—	37	—	34	—	93	—	68	—	36	10$	32	—	86	—	69	20$	35	—	18	10$	69	—	40	—	3004	—	9	—	79	—
87	—	64	—	24	—	6	—	53	—	40	—	36	—	96	—	69	—	38	—	33	—	87	—	71	10$	40	—	21	—	70	—	42	—	6	—	10	—	84	—
91	—	70	—	25	—	10	—	62	—	45	—	38	—	1301	—	72	100$	40	—	35	—	98	—	72	—	41	—	23	—	73	—	43	—	8	—	11	—	92	—
96	—	75	—	30	—	13	—	65	—	46	—	41	—	3	—	80	10$	41	—	38	—	2004	—	84	20$	42	—	24	—	74	—	47	—	14	—	21	—	95	—
104	—	76	—	31	100$	17	—	66	—	48	—	44	20$	4	—	84	—	42	—	41	20$	11	—	87	10$	44	—	30	20$	79	20$	49	40$	15	—	22	—	96	—
6	—	81	—	33	10$	30	—	74	—	50	—	46	10$	6	—	90	—	44	—	42	10$	14	—	88	—	46	—	31	10$	80	20$	64	10$	18	—	23	40$	99	—
18	—	85	—	38	—	31	10:000$	76	—	53	—	54	—	7	—	92	—	47	—	46	—	21	—	90	—	52	—	34	—	81	10$	69	—	20	—	30	10$	3403	—
22	—	93	—	40	—	34	10$	78	—	55	—	63	—	9	—	96	100$	49	—	52	—	22	—	91	20$	55	—	36	—	84	—	73	—	23	—	31	—	7	20$
23	40$	95	—	41	—	36	—	79	—	63	—	64	—	11	—	99	10$	52	—	54	—	24	—	94	10$	56	—	37	—	86	—	75	—	24	—	36	—	12	20$
26	10$	96	—	42	—	37	—	80	—	64	—	65	—	14	—	1503	—	53	—	55	—	32	—	96	—	62	—	38	—	93	—	76	—	29	200$	49	—	23	10$
33	—	302	—	46	20$	38	—	81	—	65	—	66	—	15	—	5	—	58	20$	58	—	33	—	98	—	68	—	40	—	94	—	81	—	31	40$	51	—	27	—
39	—	3	—	47	10$	46	—	84	—	69	—	71	—	16	—	15	—	64	10$	61	20$	36	—	2201	—	77	20$	43	—	99	—	83	—	54	10$	53	—	29	—
40	—	6	—	48	20$	49	—	85	—	74	—	75	—	23	—	16	—	65	—	64	20$	38	—	7	—	78	10$	44	—	2700	—	92	—	57	—	54	—	33	—
42	—	8	200$	50	10$	52	20$	98	—	76	—	76	20$	31	—	17	—	69	—	67	10$	42	100$	11	—	81	—	46	—	1	—	96	—	66	—	55	—	34	—
43	—	11	10$	53	—	53	10$	801	—	77	—	82	10$	40	—	20	—	74	—	68	—	45	10$	14	—	83	—	51	—	4	—	99	40$	68	—	56	—	39	—
50	—	19	—	56	—	55	—	5	—	79	—	85	—	45	—	21	—	79	100$	70	—	49	—	15	—	87	—	53	—	6	—	2901	10$	72	—	62	—	41	—
52	—	22	—	61	—	56	—	6	—	87	—	89	—	49	—	23	—	82	100$	76	—	52	—	18	—	89	—	63	—	15	—	2	—	74	—	65	—	49	—
66	—	23	—	62	—	59	—	8	20$	92	—	90	—	56	—	24	—	83	10$	80	—	55	—	24	—	91	—	64	—	16	—	3	—	78	—	68	—	52	—
72	—	35	—	63	—	60	—	13	10$	97	—	93	—	57	—	27	—	89	—	82	—	56	—	30	—	92	—	66	—	27	—	7	—	79	—	70	20$	54	—
74	—	38	—	71	—	61	—	26	—	1000	—	95	—	59	—	28	—	92	100$	86	—	58	—	33	—	96	—	68	—	35	—	9	—	88	2:000$	72	10$	56	20$
78	20$	41	—	76	—	62	—	29	40$	6	—	1200	—	65	—	30	—	96	10$	91	—	61	—	38	—	97	—	70	—	38	—	10	—	90	10$	76	—	58	10$
79	10$	43	—	79	—	64	—	30	10$	10	—	1	—	66	—	31	—	98	—	92	—	62	—	39	—	98	—	74	—	42	—	14	—	95	40$	81	—	63	—
87	—	46	—	82	—	69	—	31	—	17	—	4	—	70	—	32	—	99	—	98	—	65	—	40	40$	99	—	80	—	47	—	17	—	97	10$	82	—	66	—
90	—	47	—	92	—	72	20$	37	—	19	—	7	40$	79	—	33	—	1701	40$	1900	—	69	—	44	10$	2400	—	84	—	60	—	19	—	98	—	84	—	70	—
93	—	49	—	97	20$	73	10$	38	—	32	—	9	10$	82	—	44	—	2	10$	1	200$	73	—	46	—	4	—	96	—	62	—	22	—	3103	—	96	—	77	—
94	20$	50	—	99	10$	79	—	47	—	33	—	11	—	84	—	45	—	4	—	5	10$	75	—	52	—	8	—	98	—	64	—	24	—	7	40$	3300	500$	82	—
99	10$	51	—	500	—	84	—	48	—	35	—	13	—	91	—	51	—	6	—	6	—	83	—	54	—	9	—	2603	—	66	—	25	—	13	20$	2	10$	85	—
202	—	52	—	4	—	87	—	50	—	38	—	14	—	92	—	52	—	10	20$	9	—	85	20$	59	—	10	—	7	20$	67	—	27	—	14	10$	3	—	96	—
3	—	54	—	9	—	88	—	53	—	39	—	15	—	93	—	54	—	12	10$	14	—	87	40$	67	—	12	—	8	10$	72	—	32	—	15	—	5	—	99	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de Manoel Figueiroa de Faria & Filho—1864.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Questão juridica.

Os exames dos preparatorios exigidos para a matricula das Faculdades de Medicina e de Direito do imperio, que tinham mais de dous annos ao tempo da publicação da nova lei, que lhes alterou o prazo da validade, se entendem comprehendidos em suas disposições?

Inquietos e solicitos por ahi andam os nossos collegas, estudantes de preparatorios, por saberem, se os exames de preparatorios, que ja tinham completado o biennio na data da publicação da lei recente, que lhes ampliou o prazo da validade, se acham ou não comprehendidos nas suas disposições.

Dizem-nos, que acerca desta questão as opiniões se tem partido, entendendo uns, que sim, e outros, que não. Ainda que não tenhamos autoridade para proferir no caso, todavia, como, graças ao espirito da época, em que vivemos, a qualquer é concedido expender as suas idéas nos dominios do pensamento, tomamos a liberdade, para não dizer atrevimento, de enunciar o nosso juizo á respeito.

As leis, segundo pensamos, (fallamos das leis humanas) outra cousa não são senão regras, que o poder competente estabelece, para reger as acções dos membros da sociedade em suas relações, quer entre si, quer com a autoridade ou o estado. D'aqui se segue, que ellas não podem exercer a sua acção senão sobre os actos praticados depois da sua publicação, e nunca jámais sobre os actos anteriores; porque do contrario fôra firmar o absurdo, que o cidadão no exercicio da sua actividade social deve antever e tomar por norma o que a lei futura tem de estatuir.

Tal é o principio, que os juristas expressam por esta formula sacramental — que as leis não tem effeito retroactivo, — principio este, que tem o seu fundamento na razão e no bom senso; e que tanto tem de simples e claro, quanto de justo e salutar; mas que todavia na pratica muitas vezes tópa em difficuldades e difficuldades bem intrincadas.

Dito isto, entremos no objecto da questão.

Tendo á vista a lei de 4 de julho do corrente anno, sobre que se controverte, notamos antes de tudo, que revogando ella a disposição do art. 30 do regumento de 24 de fevereiro de 1855, dilata por quatro annos a validade dos exames preparatorios, que o citado regulamento tinha limitado ao prazo de um biennio; supposto além disto, o que é mui provavel, que o fallado regulamento, cujo não vimos a integra, no artigo allegado, se acha concebido na mesma fórma da lei nova, o que d'ahi inferimos é, que o objecto directo e immediato, que tanto um como outro regulam, é a duração da validade dos exames, sendo que é somente indirecta e immediatamente, que ambas essas leis entendem com a idoneidade dos candidatos á matricula das Faculdades, d'onde resulta, que o lapso de tempo nellas marcado, só por si e independente de qualquer acto subsequente, produzia e produz immediatamente a invalidação dos exames.

Ora, supposto isto, argumentamos assim.

Se os exames de preparatorios, que a questão figura, tanto que completaram o biennio, por força do disposto na lei antiga, que então vigorava, ipso facto prescreveram, isto é, sem dependencia de acto algum posterior, elles se tornaram nenhuns, e como se não existiram, á salvo está do toda contestação, que elles não podem soccorrer-se do beneficio da nova lei, visto como para isso nada menos fôra mister, que attribuir a esta mesma lei a virtude de fazer reviver o que já tinha perecido, o que por certo encontra e repugna ao principio supra mencionado, que as leis não tem effeito retroactivo. Assim, pois, se o nosso modo de encarar a questão não nos illude, o argumento, que acabamos de deduzir, é irrecusavel em sua conclusão.

Tambem se póde perguntar se os exames, que ainda não tinham completado o biennio ao tempo da publicação da nova lei, estão no caso de gozar do favor della. Nós respondemos, que sim. Verdade é, que se nos póde objectar, que os alumnos, que prestaram os ditos exames, ex vi da lei então vigente só adquiriram direito a utilisar-se delles por espaço de dous annos; e que portanto para se lhes fazer extensivo o beneficio da lei actual, é força lhe dar um effeito retroactivo.

Esta razão com effeito é de peso e substancia; mas contra ella se oppõe uma outra, que, ao nosso ver, é de muita conta e ponderação; e é, que, se a lei vertente, como toda e qualquer lei, começou a ter vigor na data de sua publicação, ella não póde deixar de comprehender todos e quaesquer exames, que d'ali em diante se acharem nas condições de validade, que ella requer, a menos que á isto se não opponha o principio da prescripção, que no caso de collisão, como na primeira hypothese, sempre prevalece. Tal é o que se presume da mente do legislador e o que mais se compadece com o principio da equidade, que é de grande uso em materia de jurisprudencia — *summum jus summa injuria*.

Padre *Estanislão Ferreira de Carvalho*.

As vozes intimas de Jayme Lambert.

A fragata *Magica*, depois de uma curta estação em S. Francisco, estava na vespera da sua sahida. Um dos seus jovens officiaes, o qual parecêra preoccupado todo o dia, dirigiu-se á noute a um dos seus camaradas.

— Meu caro Lambert, disse, tenho ao mesmo tempo um segredo a confiar-vos e um favor a pedir-vos.

— Fallae, respondeu Lambert.

— Pois bem! hoje mesmo faço as minhas despedidas á uma mulher a quem muito amo. Seu marido, que não conheço, tem estado ausente até agora; mas uma carta recebida por ella annuncia a sua chegada a cada momento. Pretendi não ir á esta entrevista, e acabei por ceder. Serei muito prudente; mas corremos risco de nos surprenderem. Desejaria, para que não succedesse uma desgraça á pobre mulher, poder contar comvosco. Esperarieis ao alcance da voz nas immediações da casa. Se nenhum inconveniente apparece, como me proponho de ficar apenas alguns minutos neste ultimo *rendez-vous*, iria encontrar-vos na estrada, e voltariamos juntos para bordo.

Depois elle deu-lhe as indicações precisas para conhecer a casa.

Lambert respondeu a seu camarada apertando-lhe a mão: socegae, acompanhar-vos-hei.

Jayme Lambert era um pouco mais velho do que Gerbaud. Pensou que o seu amigo amava sem duvida pela primeira vez, e que exaggerava o perigo da situação. Comtudo preveniu-se para qualquer acontecimento. A's dez horas, não tendo o que fazer, foi á um *monte* (casa de jogo). Vestiu-se á burgueza, afim de passar desapercebido, e assentou-se n'um canto. O espectaculo que um *monte* offerecia nessa época, — pouco tempo depois da descoberta do ouro, — era verdadeiramente curioso. A febre de jogo era extrema e a desconfiança excessiva. Todos os jogadores sem excepção estavam armados, e alguns, recebendo as cartas, tinham ao lado de si o seu *revolver* sobre a mesa. Paradas consideraveis, representadas por montões de ouro, excitavam a cubiça em todos os olhos. Os lances do jogo occasionavam frequentemente scenas de desordem ou violencia. Lambert observava uma mesa que lhe ficava em frente na outra extremidade da sala. Nella grupavam-se trinta homens de todas as edades, condições e costumes. Sem duvida a mão que se ia jogar era decisiva, porque reinava grande silencio entre os jogadores. O olhar de Lambert abraçava todos esses homens em geral sem fitar-se em nenhum em particular. Elle comprazia-se com este quadro de physionomias apaixonadas, umas reflectidas e concentradas em si mesmas, outras esbaforidas e sobresaltadas. De repente houve um grande ruido misturado de gritos e imprecações. Os jogadores arrojaram-se sobre o banqueiro, que cahiu ferido de uma facada. Esta scena durou pouco; ella cessou a instancias dos circumstantes, os quaes queixavam-se de não poder jogar em paz. A mesa em que foi ferido o banqueiro ficou deserta, e o infeliz estendido no chão sem que ninguem se affligisse por causa delle.

Lambert que tinha tirado o seu relogio, viu que era meia noute e sahiu á pressa. A casa que Gerbaud lhe indicara, estava á alguma distancia do mar, e á uma legua de S. Francisco. A estrada era bordada de pequenas arvores formando bosque. Posto que Lambert caminhasse depressa, experimentava uma grande satisfação. Depois da scena do assassinato a que acabava de assistir, sentia-se como que acalmado pela limpidez do ar, transparencia da noute, bem que fosse de escuro, silencio da hora e perfume das arvores. Elle distinguiu a casa; era uma pequena habitação branca de gelosias verdes, com galeria exterior, no genero das *villas* italianas. Nenhuma luz brilhava nas janellas. Lambert sorriu. Sem duvida, nesse momento, o seu amigo despedia-se da sua bella amante. Afrouxava a marcha, quando um tiro cuja flamma pôde ver, partiu á cincoenta passos de si. Agitado por um sombrio presentimento, precipitou-se, e achou Gerbaud com o rosto contra a terra e o peito atravessado de duas balas. Lambert levantou-o, arrochou-o, e chamou por elle. Gerbaud, com os olhos muito abertos, mas com o suor da morte sobre a fronte, reconheceu o seu amigo, fez um supremo esforço e disse-lhe: E' o marido quem me matou, mas vós me vingareis.

Fez um ultimo movimento, cahiu para atraz e expirou. Lambert, que tinha-se curvado para elle, ficou firme. Tomado de um subito terror, parecia-lhe que um outro tiro ia tambem attingi-lo; mas tudo estava em silencio. Elle cobrou animo e a si perguntou o que devia fazer do corpo de seu amigo. Não podia carrega-lo, e repugnava-lhe abandona-lo. Ouviu longe um ruido cadenciado de remos. Pensou, — o que era verdade—, que Gerbaud tinha pedido um bote para esse ponto do litoral, e que o bote chegava. Immediatamente correu para a praia e chamou pelos marinheiros a grandes gritos.

Elles responderam-lhe forçando os remos, saltaram em terra, e, conduzidos por Lambert, dirigiram-se á estrada. No instante em que galgavam o talud, avistaram um homem inclinado sobre o cadaver e que examinava-o.

Este homem cujas feições não poderam ver, por que trazia uma parte de seu *ponche* sobre o rosto, fugiu á sua approximação. Perseguiram-n'o, mas debalde. Lambert, ajudado dos seus marinheiros, conduziu o corpo de Gerbaud para bordo da fragata. O seu primeiro cuidado foi informar o commandante do triste acontecimento da noute. O commandante saltou em terra e rogou ao consul que désse logo as providencias precisas. Foram no mesmo instante á casa habitada pela mulher que era a causa involuntaria desse drama; mas esta tinha desapparecido. O commandante apenas pôde insistir junto ao consul para que proseguisse nas pesquizas; suas instrucções não lhe permittiam retardar a sua partida, e até foi decidido, afim de não perder tempo, que os funeraes de Gerbaud se fizessem á bordo.

Ao nascer do dia, a fragata partiu. Durante as horas que seguiram a partida, os officiaes conversaram por muito tempo ácerca de Gerbaud, do seu fim funesto e das circumstancias mysteriosas que cercavam a sua morte.

A ceremonia da immersão devia ter lugar ao pôr-se o sol. Esta ceremonia é simples e pathetica.

O estado-maior e a equipagem reunem-se na bateria para dizerem ao seu camarada um ultimo adeus. O capellão recita sobre o corpo as orações dos mortos, depois, no momento em que o sol desapparece, o corpo, envolto em uma bandeira nacional e rapidamente arrastado por uma bala de artilheria que se prende aos pés, vae ter ao fundo do seu humido tumulo. Alguns minutos antes da hora convencionada, Lambert, que fizera forte recommendação para que fosse prevenido, estava so na sua camara e vestia-se. Acabava de pôr o seu chapéo e a sua espada quando ouviu o ruido surdo de um corpo cahindo n'agua. Tremeu de colera e de dôr, porque duvidou que a ceremonia se fizesse sem a sua presença. Ao mesmo tempo e por um movimento machinal precipitou-se para a sua canhoneirinha aberta, como se por esta estreita abertura, podesse avistar o corpo uma ultima vez; mas ántes que tivesse alcançado a pequena janella, viu grudarem-se nella os cabellos ensopados d'agua, os olhos glaucos, um dedo sobre a fonte, a face livida de Gerbaud. Os labios exclamaram-lhe:—Lembra-te de vingar-me!

A terrificante visão desappareceu como um relampago. Jayme lançou-se para fóra da sua camara, e, a meio caminho da coberta, encontrou o timoneiro que esquecera-se de avisa-lo. Vendo a physionomia perturbada do official, este homem tremeu e desculpou-se balbuciando. Jayme não o puniu. Para que? O que estava feito não podia reparar-se.

Durante a maior parte da noute, elle não póde reagir contra a impressão de terror que resentira tão repentina e tão vivaz; mas com o volver do tempo irritou-se deste estado lastimoso. Jayme tinha o espirito grave e quiz tomar conta, do seu soffrimento. Foi bem succedido. Comprehendeu que, por uma rapida evolução do seu pensamento, a imagem do infeliz Gerbaud, tal qual a tinha visto nos seus ultimos momentos, e como se lhe tinha representado correndo ao fundo do mar, podéra apparecer-lhe.

A canhoneirinha, o unico ponto claro da sua camara, prestára-se, como um panno de scenario, á esta illusão dos seus sentidos. Quanto ás palavras que crêra ouvir, era a allucinação do ouvido completando a allucinação da vista.

Todavia essas palavras não sahiam da sua memoria e impacientavam-n'o. De certo era natural que Gerbaud morrendo lhe exprimisse o desejo de ser vingado; mas de que modo podia elle conformar-se com este desejo? Aonde estava o assassino? Conhecia-o? Já mais conhece-lo-hia? Provavelmente não. Por tanto não convinha dar a estas palavras maior importancia do que mereciam. Por que, pois, estava preoccupado? A que ellas obrigavam-n'o? Além de que Gerbaud tinha sido unicamente seu camarada. Não era por sua culpa que o infeliz fôra assassinado no canto de um bosque. Com tudo neste ponto Jayme hesitava. Se se tivesse apressado ao *rendez-vous*, talvez tivesse impedido que se commettesse o crime. Este semi-remorso, que até então não tinha confessado a si, explicava-lhe como elle ouvira as palavras que atormentavam-n'o. Era o sentimento da sua falta involuntaria que despertara-se repentinamente e que lhe havia recordado essas palavras apresentando-lhe como uma expiação possivel o cumprimento de um dever de vingança; mas, depois de ter reflectido, pouco faltou a Jayme para agastar-se com estes excessivos escrupulos de consciencia. Em summa elle tinha pouca culpa, e, pensando que não devia responder para o futuro pelas consequencias desta tragica aventura, esperou repellir do seu espirito, tanto quanto lhe fosse possivel, essas visões e importunas lembranças que não lhe suscitavam para conjura-las nenhum expediente pratico.

Passados dias, Jayme tinha com effeito recobrado o seu antigo modo de viver. A existencia do mar, com a sua grave regularidade e as energicas resoluções a que as circumstancias obrigam é o melhor remedio contra a perturbação da imaginação. A poesia das ondas é varonil e fortificante, e dá pouco lugar ás chimeras. Vê-se muito de perto o perigo real para conservar por muito tempo o temor pueril dos phantasmas. Ao menos Jayme a si o dizia, e se pensava ainda em Gerbaud, era por curiosidade, por esse attractivo inquieto que os actos excepcionaes do curso ordinario da vida têem para nós. Ainda assim não podia esquecer-se. A' noute, durante as suas longas horas de quarto, ou quando descia á sua camara, a si perguntava quem era o assassino, e como julgava impossivel ja mais descobri-lo, felicitava-se de não tomar ao sério mais do que não o fazia, o legado de vingança do seu camarada.

Na verdade elle não admittia que Gerbaud lhe tivesse apparecido; mas neste caso, ao menos, o espectro ameaçador lhe teria fornecido os indicios para conhecer o seu assassino. Então, com um enfado extraordinario, se se achava na coberta ou na sua camara, continuava o seu passeio ou deitava-se. Ora uma noute as suas meditações habituaes tinham-n'o mais vivamente absorvido; e elle ia adormecer quando teve de repente a revelação do assassino incognito. A figura deste homem, patente, luminosa, perfeitamente accusada, se offereceu ao seu espirito. Foi uma visão de todo interna, por que não tinha nada dessas formas que criam-se á noute quando a vista procura penetrar a obscuridade. Lambert, pensativo, conservava os olhos fechados. O semblante do matador era pallido e ligeiramente bilioso; os cabellos abundantes e crespos, o nariz bem tirado, o olhar sombrio, languido e meditativo, e um sorriso de sarcasmo e raiva franzia-lhe os labios. Além disso, se estava diante de Lambert, não o encarava, e por assim dizer não reparava na sua presença. Passada a primeira impressão, Jayme não se commoveu muito. Estas avocações, ao approximar se o somno e quando o pensamento fica intumescido, não são raras; tomam-se, pela maior parte, emprestadas a nossas lembranças, que então traduzem-se de um modo sensivel.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Revista dos Dous Mundos*:

Napoleão que ligava extrema importancia á topographia, pelos serviços que presta ás operações militares e estrategicas, resolveu mandar executar um mappa da França em grande escala.

Este projecto contrariado pelos acontecimentos politicos, ficou adiado até 1817, época em que o governo confiou a execução de tão importante empreza a uma commissão presidida pelo illustre Laplace.

Os trabalhos começados em 1818 proseguiram sem interrupção desde então, ficando a triangulação de primeira ordem, base primordial da obra, terminada em 1845, levando por conseguinte 27 annos.

As primeiras folhas gravadas sahiram á luz em 1833, e as ultimas, comprehendendo os tres departamentos annexados, não serão provavelmente publicadas antes de sete ou oito annos.

Ter-se-ha de gastar 50 annos para executar a topographia completa da França, apezar de estarem empregados a maior parte do tempo 80 officiaes neste trabalho.

Calculando o custo de cada folha em 40 ou 50 mil francos, póde-se fixar a despeza total em 10 ou 12 milhões.

—

O periodico francez *Figaro Programme* falla de uma importante revolução que ha poucos dias se verificou no theatro da Opera.

A Alice do *Roberto do Diabo*, a Rachel da *Judia*, tem por mais do que uma vez desafiado as gargalhadas do publico com os arcos de aço, e não menos tem dado que rir as taes armações nas freiras do *Roberto*, nas ciganas da *Trovador* e nas mulheres suissas do *Guilherme Tell*.

Era uma cousa absurda no que dizia respeito á côr local; mas no momento das dansas, quando as nobres damas ou as aldeans estavam assentadas em frente dos camarotes da primeira ordem, era caricato.

Sabe-se qual é o effeito produzido pelo indiscreto circulo que descrevem as crinolines das actrizes ou coristas que se assentam.

Em consequencia disso, foi prohibido o balão na Opera, com graves penas para quem usasse, e o decreto administrativo começou a ter execução em 29 de julho.

Houve protestos, reclamações e principio de revolta.

Cinco coristas resistiram e appareceram no 1º acto com balões; no 2º acto só uma o levava; no 3º estava feita a revolução e reinava a ordem.

A historia não diz se foi preciso recorrer á força armada.

—

Refere a folha hespanhola *Las Novedades*, que o vapor *Locust Point*, sahindo de Nova-York em 2 de julho abalroou no dia 8 com o vapor *Matanzas*, que vinha de Havana; alguns momentos depois submergiu-se.

O *Locust Point* tinha á bordo 18 passageiros e 23 tripulantes.

Oito dos primeiros e 9 dos segundos pereceram.

Os outros salvaram-se agarrados á fragmentos do navio espedaçado.

No momento do choque todos estavam dormindo.

O *Matanzas* recebeu o choque pela prôa, e deve a esta circumstancia o não ter soffrido nada.

—

O *Times of India*, jornal de Bombaim, de 23 de junho ultimo, escreve o seguinte:

O Dr. Livingstone chegou á Bombaim no dia 15 do corrente, no vapor *Lady Nyassa*, vindo da Africa.

O vapor, pertencente á expedição exploradora do Zambeze, será vendido aqui.

—

Ha pouco tempo publicava o jornal *La France* o annuncio seguinte:

Um mancebo de 33 annos, de bom comportamento e com bastante habilitações, offerece-se para dar cumprimento a qualquer missão, por mais repugnante ou perigosa que seja, e pelo resto da sua vida, com tanto que lhe abonem 25,000 francos, e que não seja incompativel com a honra o que delle exigirem.

Que magoa, que especie de necessidade, que decepção, que horrivel infortuneo póde obrigar um homem de 33 annos a fazer tal offerecimento?

Que realidade se esconde naquelle annuncio, e que porvir está reservado a quem toma uma resolução tão estranha, tão absoluta e tão desesperada?

O primeiro capitulo daquella existencia parece ter passado atravez de negro mysterio que excita a curiosidade compassiva.

Quaes serão os capitulos seguintes?

—

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte:

Na deliciosa cidade de Ems, olhando para a cabeça de qualquer mulher, póde o viajante saber em que estado ella tem o coração, isto é, se tem dono ou se está livre, e se o dono é vitalicio ou temporario.

As mulheres de Ems prendem com uma flecha de prata ou ouro, as tranças enroscadas na parte posterior da cabeça.

Se a flecha está cravada em linha horisontal, não ha para que aproximar-se um homem.

O coração da joven pertence a um mortal afortunado que póde fazer-se indigno delle, mas que tambem póde compra-lo para toda a vida pelo preço do casamento.

Quando a flecha está pregada perpendicularmente significa que o coração da joven não póde pertencer a ninguem.

As que não trazem flecha são almas virgens que estão á espera dos anceios idéaes.

As que tem perdido um esposo adorado trazem em linha obliqua uma flecha preta.

* * *

El-rei D. João IV no ultimo anno da sua vida determinou passar a noute do santo do seu nome e o dia seguinte na sua casa de campo em Alcantara, e fez-se com este real divertimento a *enorme* despeza que passamos a descrever:

Doze besugos fritos	160
Meia canada de azeite	60
Oito linguados fritos	550
Meia canada de azeite	60
Um cherne assado	380
Meio quartilho de azeite	15
Doze sardinhas fritas	32
Um quartilho de azeite	30
Trinta ovos doces	125
Dous arrateis e meio de assucar	200
Um pão	10
Um cesto de fructa	240
Azeitonas	40
Um queijo	160
Dous arrateis de perada	280
Um arratel de confeitos	120
Vinte pães	200
Meio almude de vinho	336
Pucaros e quartas	140
Seis *cosoeiras* (miudezas?)	160
Uma quarta de farinha	55
Meia canada de vinagre	20
Carretos	50
Quatro arrateis de neve	160
Somma a ceia	3$453

Com o jantar, diz o fornecedor da casa real, Antonio Vaz, que se gastou 4$180 réis!

Ora agora confrontem-se as épocas:

Em 1775, no dia 6 de junho, por occasião da inauguração da estatua equestre, gastou o senado a quantia de 40:723$645 réis com uma ceia, afóra as seguintes gratificações:

Aos officiaes e soldados que assistiram á funcção	480$000
Ao tenente Francisco Roberto, do regimento de Albuquerque, uma joia	65$000
Ao alferes João Pedro, do regimento de Peniche	48$000
Aos guardas da alfandega	384$000
A Estevão Antonio de Montes, porque teve quebras, uma joia	400$000
A Manoel Rodrigues Bolonha	240$000
A Euzebio Francisco de Almeida, pela revisão das obras poeticas	51$200
Aos criados que serviram ás mesas	206$6[illegible]
Somma	[illegible]:237$660

Quando apresentaram esta conta ao marquez de Pombal, dizem que este respon[illegible]era que a achara *alguma cousa salgada*.

* *

Com o titulo *Anthropoglossos* está agora em Londres exposto ao publico um apparelho singular.

E' uma cabeça de cera que contém um machinismo a que se dá corda com uma chave, e canta como uma voz humana a musica e a lettra de seis peças, de que naturalmente faz parte o *God save the queen*.

Na mesma sala ha mais duas cabeças, que ainda não estão acabadas. Logo que estejam concluidas, poderão os visitantes ouvir duos e trios.

* *

A inflexivel estatistica mostra o deploravel effeito da guerra sobre a marinha mercante dos Estados-Unidos.

Em 1860, o porte total dessa marinha era de 5,219:181 toneladas; em 1864 é de—1,664:516.

Em quatro annos tem, portanto, perdido a marinha 3,544:665.

Mais de 900 barcos que, em 1860, pertenciam a cidadãos dos Estados-Unidos, vieram a ser propriedade de cidadãos estrangeiros e navegam com outras bandeiras.

Só no anno de 1863, seiscentos navios, que mediam 328:665 toneladas, foram vendidos a proprietarios inglezes.

O frete e os passageiros são monopolisados pela Inglaterra, Hollanda, Allemanha e França.

* * *

Os diversos recrutamentos de tropas federaes feitos pelo governo de Washington, desde o começo da guerra civil, dão o seguinte resultado:

1861.—Recrutamento de abril, 75,000 homens; de maio, 64,748; de julho e dezembro, 510,000. Total, 639,748 homens.

1862.—Recrutamento de julho, 300,000; de agosto, 300,000. Total 600,000.

1863.—Sorteio de julho 300,000.

1864.—Recrutamento de 1 de fevereiro, 500,000. Total geral 2,039,748 homens.

Desde a guerra entre o norte e o sul, mais de um milhão de soldados do exercito federal encontrou a morte nos combates.

Apesar da eloquencia destes algarismos, a emigração irlandeza e allemã, que contribue para alimentar as espantosas hecatombes humanas, não pára diante de tão dolorosa lição. A onda da emigração, pelo contrario, augmenta sempre. Prova-se isto no *Correio dos Estados-Unidos*. Em o numero de 18 de junho lia-se o seguinte:

« Chegaram esta semana á Nova-Yorck 4:288 emigrados europeus, o que eleva o numero total desde 1º de janeiro de 1864, á 81:128. No mesmo periodo de tempo, o anno passado, entraram 55:427 emigrados. »

* * *

Conta a *Union* que na terça feira, 12, entre as 4 e 5 horas da tarde, appareceu á pouca distancia de Chalons, um phenomeno meteorologico dos mais curiosos.

Alguns cultivadores, trabalhando nos terrenos do conselho d'Odon, viram uma nuvem da fórma de um cone invertido, cuja base se perdia no espaço e de que o cume extraordinariamente delgado parecia tocar o solo.

— Repara, disse um dos cultivadores para o outro, ali está um bom regador.

Julgava, com effeito, que era uma tromba que descia para aquelle lugar. Qual não foi, porém, a sua admiração, quando viram que a nuvem que estava suspensa sobre o lago Gaudwiaux, lhe tinha absorvido toda a agua deixando-o inteiramente em secco!

A nuvem, ou antes, a columna nebulosa de côr arroxeada e negra, continuou no seu caminho, arrebatando, como redemoinho de vento, as colheitas que achou na passagem, aterrando, e obrigando a fugir todas as pessoas que andavam pelos campos.

Julgou-se que viera de Allerirt, passára sobre Oslon, Lams, Epervans, e se dissipára depois de ter percorrido pouco mais ou menos 8 kilometros. Passando sobre os fios telegraphicos da linha de Laul-de-Saulnier, deixou nelles palhas de trigo.

Esta columna foi vista de Chalons e das circumvisinhanças. Ainda hoje dá margem á muitos prognosticos. Este facto, ainda que raro, não é nem extraordinario nem maravilhoso. Não é a primeira vez que as trombas produzem eguaes resultados.

* * *

Ha annos foi *pae da patria* em Portugal um advogado que, pouco antes, tinha escripto por sua [illegible] um requerimento que dizia assim:

« Diz D. fulana de tal, fallecida hont[illegible] a noute que não desejando ella ser sepult[illegible] ao cemiterio publico, etc. »

* *

No *Porto Livre* de 14 de junho ultimo lê-se que um *illustre preopinante* [illegible] certa assembléa do norte apresentou o seguinte projecto de lei:

Art. 1.º Fica autorisado o *governo* a fazê uma companhia de sordados, a qual sera commandada por um sargento, para *capa* todos os cão.

§ 1.º O sargento será tirado d'entre um de nós.

§ 2.º *Todo aquelle cujo este* sordado que deixa fugir o cão depois de preso sem esta ainda *capado* será preso e perderá a metade do sordo.

* * *

Em Hornigsburgo deram as irmãs Marchisio algumas representações com a companhia Merelli, e alcançaram extraordinario successo. Representaram alternadamente no *Rigolleto*, no *Trovador*, no *D. João*, na *Martha*, no *Tancredo*, no *Barbeiro*, etc.; e os applausos que as insignes cantoras teem obtido, toem sido constantemente progressivos.

FOLHETIM

VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

—

(Continuação.)

XIV

Tomando o fio da historia do ermitão, continou assim o meu amigo:

— Nuno de Mendonça encontrou as armas de sua casa cobertas de crepe. A esposa tinha fallecido, mezes antes, n'um mosteiro de Galliza, tão compungida de suas culpas, que edificou mais com sua morte do que poderiam faze-lo tres senhores de vida santa. A contricção do crime é a mais expressiva e tocante homenagem ás consciencias puras. Os remorsos da vida peccaminosa valem mais como exemplo que a serena pratica das virtudes. A gente repara mais nas lagrimas da penitencia que nas alegrias da alma innocente... Parece que te enfadam estas maximas!..

— Não: eu gosto muito de maximas;—respondi—porém, quando as narrativas me interessam a curiosidade, antes quero ouvir as maximas no fim da historia. No emtanto, se....

— Pois sim: eu vou direito ao ponto, visto que não é licito imitar-te na manha com que tu, nos teus romances, insartas axiomas, quando a imaginação te emperra.

— Agradecido.. Não se póde ser Larochefoucauld sem ter-se a phantasia pérra!.. Tu e os leitores da tua laia é que afogam os embriões dos escriptores aphorismaticos em Portugal. Pois sabe tu que a eternidade de muitos livros é o estylo sentencioso que lh'a dá. Os romances vão a pique, ás vinte e quatro horas de navegação, porque levam lastro de sentenças. Entre nós, ha um exemplo da duração de um romance, devido á gravidade das maximas: são os romances do conselheiro Rodrigues de Bastos. E', todavia, necessario que o escriptor seja maior de oitenta annos para que os leitores lhe relevem o tom pedagogico dos axiomas...

— Agora, o estafador da paciencia estás sendo tu—atalhou Antonio Joaquim.—Afogando, com o devido respeito, os teus embriões aphorismaticos, direi que Nuno de Mendonça encontrou as portas de sua casa fechadas. Como não havia descendencia, fallecida a reclusa penitente, os servos da infeliz familia foram entregar as chaves aos irmãos de seu amo, que residiam em Bragança.

Nuno, desconhecido na sua propria terra, colheu informações, e foi caminho de Bragança. Pelo alto silencio da noute, bateu á porta dos seus, deu-se a conhecer, e achou-se nos braços de Christovão de Mendonça, seu irmão, padre da companhia, o qual havia sahido de Lisboa, da casa professa de S. Roque, para urdir com os jesuitas do Porto não sei que redes contra o conde de Oeiras. A resguardo de criados, celebraram os irmãos com jubilos e lagrimas o apparecimento de Nuno, que julgavam morto, ou vagabundo por paizes remotos. O jesuita, que trouxera por companheiro o padre Themotheo de Oliveira, mais tarde desterrado pelo marquez de Pombal,—como amigo do padre Malagrida, que morreu queimado por ordem do mesmo sublime desposta—o jesuita, digo, entendeu-se com o seu companheiro; e, no dia seguinte, vestiram uma roupeta a Nuno de Mendonça, compozeram-lhe a cara monasticamente, e sahiram de noute, montados em possantes mulas, com destino á Lisboa.

O condemnado á forca entrou com seu irmão na casa de S. Roque, onde esteve até 1759, com um pseudonimo para as pessoas suspeitas á companhia. Nuno de Mendonça inscreveu-se na conjuração contra o rei D. José. O duque de Aveiro, cabeça dos conjurados, presava-o muito, e tinha-o em sua mais intima confidencia, posto que resistisse ao alvitre do conjurado, que se offereceu para expurgar a nação portugueza do dragão purpurado. Escuso dizer-te que o dragão vinha a ser, em linguagem heraldica, o marquez de Pombal.

Os romancistas de casa e de fóra quando vestem phantasticamente a regicida tentativa de 1759, aventam que os ciumes do conde de Athouguia respiraram pelos bacamartes disparados contra a carruagem do rei. Estou autorisado por meu bisavô, que só ouvi nas palavras evangelicas de meu avô e de meu pae, a declarar á ti e á historia que a honra marital do conde de Athouguia não foi levemente inquinada por D. José I. A razão ou semrazão da tentativa regicida está de sobra explicada no rancor da conculcada nobreza ao valido do rei. A companhia de Jesus bandeou-se com a nobreza, porque o marquez a molestou, com mais arbitrio que justiça, na influencia que ella exercitava nas colonias. O clero, revestido da suprema grandeza pela inhabilidade e tardia devoção do rei D. João V., estranhou as cohibições e reprimendas do reinado successor. O marquez tinha por si o braço do povo, e o braço propriamente seu que era, digamo-lo sem estranheza, braço para suster o mais formidavel Atlas, carregado com o peso das iras do clero e da nobreza.

Tu sabes e sabe toda a gente o mallogro da tentativa, e a justiça barbara que soffreram os fidalgos no terreiro de Belém, e os jesuitas complicados, uns no desterro, outros nas masmorras, e aquelle pobre do Malagrida na fogueira.

Um dos conjurados, que desfechou contra a carruagem do rei, foi Nuno de Mendonça. Os outros nunca elle os declarou; mas havemos de suppor que um familiar do duque de Aveiro, por nome Polycarpo das Neves,—presumo que era este o nome e appellido—foi o segundo que disparou infaustamente.

O que eu sei é que fugiram juntos; e com tão incrivel felicidade, que vieram dar ao Minho a casa de meu bisavô.

Nuno de Mendonça foi habitar a choça desamparada nas visinhanças da capella de S. Gens. Polycarpo entrajou-se de trabalhador nos campos, e foi cavar entre outros obreiros nas terras de minha casa. Passarem ao estrangeiro era-lhes impossivel. Todos os dias eram presos nas fronteiras os viandantes menos suspeitos. A cabeça de Polycarpo estava a preço de quatro mil cruzados: pela cabeça de Nuno de Mendonça ninguem dava nada. Este nome tinha morrido na memoria dos homens. O marquez de Pombal, depois de devassar na casa jesuita de S. Roque, apenas soubera que desapparecera um familiar chamado Nolasco. Este Nolasco deu noutes de febril insomnia á omnipotente cabeça do valido.

Entretanto, o fidalgo de Villariça, devorando-se de odio e ancias afflictivas no seu ascetico antro de S. Gens, attrahiu novamente o povo das freguezias subjacentes á montanha. Dizia-se que elle havia chegado da terra santa, e de Roma, onde beijara a mão de Clemente XIV e talvez se gosou da sua antecipada canonisação pela bocca do dispensador das corôas immarcessiveis da gloria eterna.

Polycarpo sahia de noute com meu bisavô ao topo da serra, e contavam ao ermitão as noticias chegadas da capital.

Uma noute, lhe levaram a nova do supplicio do duque de Aveiro.

— E a duqueza? perguntou Nuno.

— Foi tambem degolada.

— Pobre santa! exclamou o fidalgo. Morreu innocentissima!... Eu nunca ousei na sua presença fallar contra o rei!

E rompeu em altos gritos, pedindo á misericordia divina que lhe aligeirasse a demorada agonia de sua vida.

Eu não sei se a fronte do Senhor se inclinou clemente a prece do homicida, que mandara um bispo á região onde ha o estridor de dentes e quizera mandar provavelmente um rei á mesma região. O certo é que Nuno de Mendonça, poucos dias depois do supplicio dos seus conjurados, morreu nos braços de um clerigo da minha aldêa, com odor de santidade não ouso asseverar-t'o; consta-me, porém, que se finou com o máu cheiro de todos os defuntos, cujo coração e mais entranhas se esphacellaram corroidas pelas herpes, durante dez annos de desgraça sem intercadencia.

Aqui tens a historia do ermitão. Queres agora saber que fim teve Polycarpo das Neves, o ecónomo da casa de Mascarenhas? Julgavam-no filho natural de um fidalgo da casa Aveiro, onde se educara e ganhára illimitada confiança. Estava a enriquecer-se quando se deu a catastrophe: esperava abatido o marquez de Pombal, arredondar bens de fortuna que o levassem ás grandezas do seu nascimento, reconhecido irmão do duque.

Todos os seus haveres foram confiscados: não tinha onde cahir morto; mas o que mais molestava era não ter onde cahir vivo sem medo que algum curioso, por escassez de recursos, lhe tirasse a cabeça para a vender pelos quatro mil cruzados offerecidos.

Meu bisavô conhecia nos Padrões da Teixeira, perto de Mezão-frio, um seu antigo criado, que ali abrira taberna. Foi ter-se com o homem, e comprou-lhe o estabelecimento, com a condição de arranja-lo em local mais lucrativo do Minho. Polycarpo das Neves senhoreou-se da taberna dos Padrões da Teixeira, e ampliou-a, construindo uma alpendrada para recolher as arreatas dos almocreves. Passados annos, casou, tendo elle quarenta de edade, com uma rapariga de uma aldêa do Marão. Teve um filho, que assistiu a morte do pae, e, só na derradeira hora, soube do moribundo qual era o seu nome, e como viera parar áquellas serranias. Divulgou-se a noticia, quando o filho e viuva já não tinham que temer a acção da justiça. O marquez de Pombal e D. José I já se haviam combinado, na presença de Deus, em perdoar a Polycarpo das Neves.

Eu conheço dous netos deste homem de ferro, que trabalhou quarenta annos para deixar um filho abastado. Um delles abracei eu hontem em Villa Real, onde é delegado do procurador regio, um valente e gentil, e pundonoroso rapaz, que tú havias de conhecer, ha doze annos, no Porto, com uns formosos olhos azues, e um espesso bigode louro: chama-se elle Valentim de Mascarenhas.

— Conheço: tambem hontem o abracei, disse eu. Sou-lhe immensamente grato, porque fez o favor de me não prender....

— Pois tú estás em risco de ser preso? interrompeu-me Antonio Joaquim grandemente espantado.

— Estou em risco de ser preso.... palavra de honra!

— Porquê? qual crime é o teu?

— Regicidio! Se ainda existe a choça de Nuno de Mendonça, permitte que eu me faça ermitão de S. Gens, tirando a partido que tú serás a pomba alimentadora deste anachoreta, que te beija desde já as candidas azas.

E, dizendo, beijei o segundo cabeção do capote de Antonio Joaquim, e apeamos na estalagem de Penafiel.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL